

Pesquisa revela o potencial das lavouras cafeeiras no sequestro de carbono

Página 06

Cooxupé realiza 2º Encontro Técnico Comercial em Manhuaçu

Página 07

Dia C reúne comunidade de Guaxupé com muitas atrações e experiências

Página 13



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 544 • ANO 54 • JULHO 2024

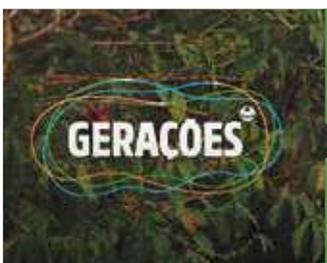


COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COOPERATIVA RECEBE MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO PARA DIÁLOGO SOBRE BOAS PRÁTICAS TRABALHISTAS NA CAFEICULTURA

Em visita à Matriz, Luiz Marinho conheceu as instalações da Cooxupé e afirmou que o diálogo é o principal instrumento para a solução de problemas



Cooxupé é a primeira cooperativa do mundo a ter protocolo de sustentabilidade reconhecido pela GCP

Página 04



6º Fórum Café e Clima aponta preocupações para a próxima safra

Página 05



Após auditoria, Cooxupé mantém aprovação do Sistema ISO

Página 08

Palavra do Presidente



É com muito orgulho que compartilhamos com vocês, famílias cooperadas, que a Plataforma Global do Café (GCP) reconheceu o nosso Protocolo Gerações como equivalente ao seu Código de Referência de Sustentabilidade do Café. Esse reconhecimento da GCP é uma garantia de segunda parte. Com isso, somos a primeira cooperativa do mundo a ter seu protocolo de sustentabilidade reconhecido por esta associação internacional.

Essa conquista é de suma importância para a história da Cooxupé e comprova o quanto nós, como cooperativa e cooperados, estamos empenhados e comprometidos com a sustentabilidade em todo nosso elo de produção. Nosso café é exportado para 50 países, em todos os continentes, e nossos esforços serão sempre contínuos para mantermos nossa credibilidade, qualidade e procedência, atendendo aos anseios e exigências do mercado global.

Também tivemos um momento de suma importância para nossa atividade ao recebermos na Cooxupé a visita do Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Nossa diretoria executiva participou, no auditório da matriz, juntamente com autoridades políticas e lideranças do setor, de uma Mesa de Diálogo com trabalhadores e empregadores sobre os desafios para a promoção do trabalho decente na cadeia produtiva do café do Sul de Minas Gerais. O Ministro conheceu nossa estrutura, ouviu nossas sugestões e tomou ciência do trabalho incansável que desenvolvemos junto aos nossos cooperados para a promoção das boas práticas trabalhistas no campo e nas propriedades.

Além da visita ministerial, tivemos outra importante conquista: a recertificação da Cooxupé pelo Sistema de Gestão ISO 9001, após passarmos por auditorias externas, envolvendo os processos de recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru nas nossas unidades em Guaxupé, Santos e Monte Carmelo.

Esta edição da Folha Rural ainda traz o resultado de uma pesquisa da Unicamp, que conta com o apoio da Cooxupé, em relação ao balanço positivo de carbono na cafeicultura. Nesta etapa do estudo, constatou-se que as lavouras cafeiras sequestram carbono, mantendo-o no solo por 15 anos. A pesquisa ainda permite aos produtores de café identificar onde estão emitindo mais carbono para

que façam a redução baseada em orientações assertivas em busca do equilíbrio.

E por falar em lavoura, em julho realizamos o 6º Fórum Café e Clima e, diante das palestras apresentadas pelos especialistas, as condições meteorológicas ainda trazem preocupações para essa e a próxima safra, devido à seca e às altas temperaturas. As informações apresentadas nas palestras têm embasamento técnico e as conclusões apresentadas em todas as edições do nosso Fórum têm se cumprido. Assim, o Fórum tem se tornado uma importante fonte de informação para nós, cafeicultores, nos auxiliando nas tomadas de decisões.

Também aproveito para explicar aos cooperados que, apesar dos bons preços de agora, o mercado de café tem enfrentado grande tensão devido aos problemas climáticos. Por isso, enquanto lidamos com essa incerteza no clima, devemos ter grandes volatilidades e precisamos ficar atentos.

Além do Fórum, realizamos a segunda edição do Encontro Técnico Comercial em Manhuaçu, reunindo a diretoria da cooperativa e os cooperados dessa nossa área de atuação. Foram momentos importantes para os produtores atualizarem seus conhecimentos juntamente com os palestrantes, além de realizarem negócios com condições especiais junto aos fornecedores presentes.

E, por fim, a Cooxupé juntou forças com outras cooperativas e realizou, em Guaxupé, uma tarde especial cheia de atividades culturais e esportivas, e de solidariedade, em comemoração ao Dia C, o Dia de Cooperar. Na programação contamos com a apresentação da Banda Sinfônica de Poços de Caldas e, ainda, arrecadamos litros de leite e muitos quilos de alimentos para uma entidade assistencial da cidade. O espírito cooperativista é o que nos move e a Cooxupé está sempre empenhada em trazer novas experiências à população onde estamos presentes, por meio dos princípios Intercooperação e Interesse pela Comunidade. O cooperativismo é mais do que um modelo de negócio para nós. É a busca constante da evolução, do desenvolvimento e da igualdade.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 19.902

Funcionários: 2.903

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

José Augusto Gonzaga Barreto
São José do Rio Pardo/SP

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Alfenas/MG

Adelmir Vidal
Araguari/MG

Suplentes
Osmar Schincariol
Coromandel/MG

Frank Anzai
Rio Paranaíba/MG

Márcio Antônio Fernandes
Patrocínio/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

53 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia,
Loreta Fagionato e Marco Felipe

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé recebe ministro do Trabalho e Emprego para diálogo sobre o trabalho na cafeicultura

Luiz Marinho conheceu as instalações da cooperativa junto com deputados e lideranças do setor e defendeu a importância do café para o Brasil



Encontro na Cooxupé contou com lideranças políticas e do setor cafeeiro

A Cooxupé recebeu o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na manhã do dia 20 de agosto, no auditório da Matriz, em Guaxupé/MG. Ele conheceu as instalações da cooperativa e participou de uma Mesa de Diálogo com trabalhadores e empregadores sobre os desafios para a promoção do trabalho decente na cadeia produtiva do café do Sul de Minas Gerais.

Durante discurso, o ministro defendeu a importância da cafeicultura para a economia brasileira e a necessidade do diálogo. “Nós desejamos que essa nossa experiência na Cooxupé sirva para energizar outras regiões do estado e do país para a gente estimular o trabalho decente no setor. As leis devem vir para facilitar a tarefa da fiscalização e acreditamos que o instrumento mais poderoso para a solução de qualquer problema é o diálogo”, afirmou Luiz Marinho.

Além disso, o ministro aproveitou a ocasião para enviar um recado aos trabalhadores rurais. “Queremos dizer aos safristas que eles não precisam se preocupar, pois não perdem o Bolsa Família ao assinar a carteira de trabalho”, ressaltou.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, discorreu sobre a atuação da cooperativa para a promoção das boas práticas entre os cooperados. “Trata-se de um dia marcante para a Cooxupé e para a cafeicultura do Sul de Minas.

Trabalhamos incansavelmente na orientação dos nossos cooperados sobre a legislação trabalhista. Temos uma reputação internacional e nosso objetivo é fazer uma aproximação do cooperativismo no intuito de melhorar a relação do trabalho com sugestões sob a apreciação do Ministério do Trabalho e Emprego. Tenham na Cooxupé uma parceira no enfrentamento da relação de trabalho, da legislação e da orientação”, explicou.



Ministro Luiz Marinho destacou a importância da cafeicultura para a economia nacional e a necessidade de diálogo



Luiz Marinho conheceu a Torrefação e o Complexo Japy

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na ocasião, foi realizado um momento solene para a assinatura de um termo aditivo para a inclusão do Instituto Federal do Sul de Minas ao Pacto Nacional do Café, que promove as boas práticas trabalhistas, a sustentabilidade e a responsabilidade social na cafeicultura.

Estiveram na Cooxupé uma delegação do Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, além de deputados e lideranças do setor.

Os deputados Federais Emidinho Madeira, Odair Cunha, deputado Estadual Luizinho, representantes do Conselho Nacional do Café (CNC) – com o presidente Silas Brasileiro –, OIT (Organização Internacional do Trabalho), Contar (Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais), Senar, Asbraer (Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária), entre outras instituições, também participaram do encontro.



Assinatura de termo aditivo para a inclusão do Instituto Federal do Sul de Minas ao Pacto Nacional do Café

Diretoria Executiva da Cooxupé presenteia Ministro com os cafés produzidos pela cooperativa



Cooxupé é a primeira cooperativa do mundo a ter protocolo de sustentabilidade reconhecido pela Plataforma Global do Café

Mecanismo de Equivalência da associação internacional avalia conjunto de critérios que garante um sistema confiável e eficaz para implementação na cafeicultura



A Plataforma Global do Café (GCP, na sigla em inglês), associação internacional com mais de 140 membros de todos os elos da cadeia produtiva, reconheceu o Protocolo Gerações, da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé, como equivalente ao seu Código de Referência de Sustentabilidade do Café. Esse reconhecimento da GCP é uma garantia de segunda parte. Com mais de 19 mil famílias cooperadas e atuante em mais de 340 municípios do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e média mogiana do estado de São Paulo, a Cooxupé é a primeira cooperativa do mundo a ter seu protocolo de sustentabilidade reconhecido pela GCP.

De acordo com a entidade, seu Código de Referência foi desenvolvido como um parâmetro para que o setor cafeeiro se alinhe às práticas e princípios fundamentais de sustentabilidade, abrangendo as dimensões econômica, social e ambiental.

Além disso, para um programa sustentável ter o reconhecimento (garantia de segunda parte) da GCP, há o Mecanismo de Equivalência que envolve a avaliação de um conjunto de critérios operacionais que garante um sistema confiável e eficaz para implementação na cafeicultura. Também inclui requisitos de governança, definição de padrões,

garantia, dados e reivindicações. Para garantir a integridade do processo, a GCP faz parceria com o International Trade Center (ITC), que avalia rigorosamente os programas.

CAMINHO SUSTENTÁVEL

De acordo com Natalia Fernandes Carr, gerente ESG da Cooxupé, a GCP é uma das principais plataformas onde a cadeia global do grão pode se reunir para discutir e construir um caminho em direção à sustentabilidade.

“É um lugar onde os produtores têm voz ativa, trazendo seus desafios e contribuindo com suas perspectivas sobre como podemos apoiá-los, garantindo que prosperem na cafeicultura, mantendo-se na atividade. Para a Cooxupé, ter nosso Protocolo Gerações reconhecido pelo Mecanismo de Equivalência da GCP é um momento de alegria e conscientização”, afirma.

Natalia explica que o programa da Cooxupé foi desenvolvido por uma equipe técnica de brasileiros totalmente voltada para plantações de café em clima tropical, considerando toda a nossa diversidade, preservando a singularidade de cada agricultor em cada bioma, visando a próxima geração.

“Afiml, nossas ações hoje garantem as futuras gerações. Poder apresentar nosso ‘Gerações’ equivalente ao Código de Referência de Sustentabilidade do Café da GCP traz maior transparência aos nossos procedimentos, tornando possível que todos, dentro e fora da cadeia de valor do café, entendam os valores do nosso protocolo”, acrescenta.

Para Luiz Fernando dos Reis, superintendente comercial da Cooxupé, ser membro da GCP e equivalente ao Código mantém a cooperativa atualizada e alinhada com os esforços globais em direção à verdadeira sustentabilidade desde a produção cafeeira até a bebida.

“É de suma importância avançarmos fundamentados nos três pilares da sustentabilidade. Este reconhecimento reforça nossa dedicação em colaborarmos com o setor e melhorarmos continuamente nossas práticas para apoiar um futuro mais sustentável na produção de café”, ressalta.

”

Afinal, nossas ações hoje garantem as futuras gerações. Poder apresentar nosso ‘Gerações’ equivalente ao Código de Referência de Sustentabilidade do Café da GCP traz maior transparência aos nossos procedimentos, tornando possível que todos, dentro e fora da cadeia de valor do café, entendam os valores do nosso protocolo

NATALIA FERNANDES CARR
GERENTE ESG DA COOXUPÉ

6º Fórum Café e Clima: lavouras cafeeiras continuam impactadas pela seca e altas temperaturas

Evento realizado na matriz da cooperativa em, Guaxupé/MG, orientou cafeicultores sobre as perspectivas para a safra 2025, diante das condições climáticas que as lavouras de café vêm enfrentando desde agosto de 2023; Estresses térmico e hídrico estão entre as preocupações dos especialistas



Fórum reuniu técnicos, agrônomos e cooperados em Guaxupé

A Cooxupé apresentou, no dia 31 de julho, durante a realização do 6º Fórum Café e Clima, em Guaxupé/MG, as condições da atual safra de café e as expectativas para safra 2025. O evento abordou os impactos de um ano atípico para a cafeicultura, marcado por desafios climáticos como o El Niño, que afetou diretamente a produção. Para o próximo ano agrícola, a possibilidade de chuvas mais regulares a partir do final de setembro pode contribuir com a safra, entretanto o cenário ainda é de precaução devido às altas temperaturas e os estresses térmico e hídrico enfrentados pelas plantas de café.

Com três palestrantes convidados, o consenso entre os especialistas foi de que o ano tem sido particularmente difícil para o setor cafeeiro. O engenheiro agrônomo Guilherme Vinicius Teixeira, coordenador do departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, apresentou uma análise detalhada das condições meteorológicas da safra 2024/2025, na área de atuação da cooperativa que compreende mais de 300 cidades do Sul e Cerrado de Minas Gerais, média mogiana do estado de São Paulo e Matas de Minas.

Segundo ele, a safra atual enfrenta dificuldades significativas, devido à uma combinação de estresses térmico e hídrico. As altas temperaturas e a amplitude térmica elevada comprometeram negativamente o armazenamento de água no solo, havendo impacto direto nas lavouras. Além disso, a quantidade de chuvas tem sido insuficiente, com aproximadamente 120 dias sem preci-

itações significativas desde março deste ano, de acordo com os dados do SISMET - Sistema de Monitoramento Meteorológico da Cooxupé.

“A continuidade das condições climáticas desfavoráveis poderá acarretar perdas consideráveis na safra 2025”, alertou.

Teixeira observou, ainda, que o estresse térmico está consumindo a energia produzida pelas plantas, provocando reflexos na produtividade. Outro agravante ocorre nas regiões com menor altitude, que têm enfrentado temperaturas mais altas, exacerbando os desafios enfrentados pelos cafeicultores.

PERSPECTIVAS PARA 2025

O agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, sócio-fundador da empresa Rural Clima, compartilhou previsões detalhadas sobre o fenômeno La Niña, que deverá se manifestar esse ano, entre o final de setembro e o início de outubro, com uma intensidade variando de fraca a moderada. Apesar da demora, a previsão é de que haverá chuvas entre o final do mês de setembro e a primeira quinzena de outubro, desencadeando uma possível florada com bom pegamento e uniformidade. A expectativa é que o pico da La Niña ocorra em janeiro de 2025 e possibilite um ano menos difícil para a cafeicultura, segundo o especialista.

“O fenômeno possibilita essa condição, porém não significa que devemos ficar despreocupados. É preciso mudarmos a forma de ver o clima diante das mudanças climáticas que têm ocorrido”, apontou Santos.

Ainda durante sua palestra, o agrometeorologista mencionou que o fenômeno La Niña também poderá beneficiar a cafeicultura em países da Ásia, concorrentes do café brasileiro.



Guilherme Vinicius Teixeira, do departamento de Geoprocessamento da Cooxupé



Marco Antônio dos Santos, sócio-fundador da empresa Rural Clima

DESAFIOS

O professor Dr. José Donizeti Alves, engenheiro agrônomo e docente em Fisiologia Vegetal na Universidade Federal de Lavras (UFLA), ressaltou que, embora as previsões de chuva se concretizem, as lavouras estão sob constante pressão e não apresentam mais o padrão de bialidade.

Ele destacou que a necessidade de avançar na produtividade sob condições de estresse é essencial e falou, ainda, de estratégias para minimizar os impactos do calor e da seca, principalmente durante os períodos de veranicos. Alves enfatizou a importância de estratégias de manejo adaptativas, como o uso de sistemas de irrigação, para mitigar os reflexos do clima.

“O uso de irrigação é um recurso crucial para enfrentar esses desafios, juntamente com a adubação adequada, uso de bioestimulantes, estratégias de renovação e podas das lavouras além do uso de variedades tolerantes e monitoramento do clima. Assim, conseguiremos amenizar o estresse térmico”, indicou.

Segundo o professor, o estresse térmico foi o fator que mais impactou a produção de café nesta safra, tanto em lavouras irrigadas quanto em sequeiros, por isso a necessidade de se precaver.

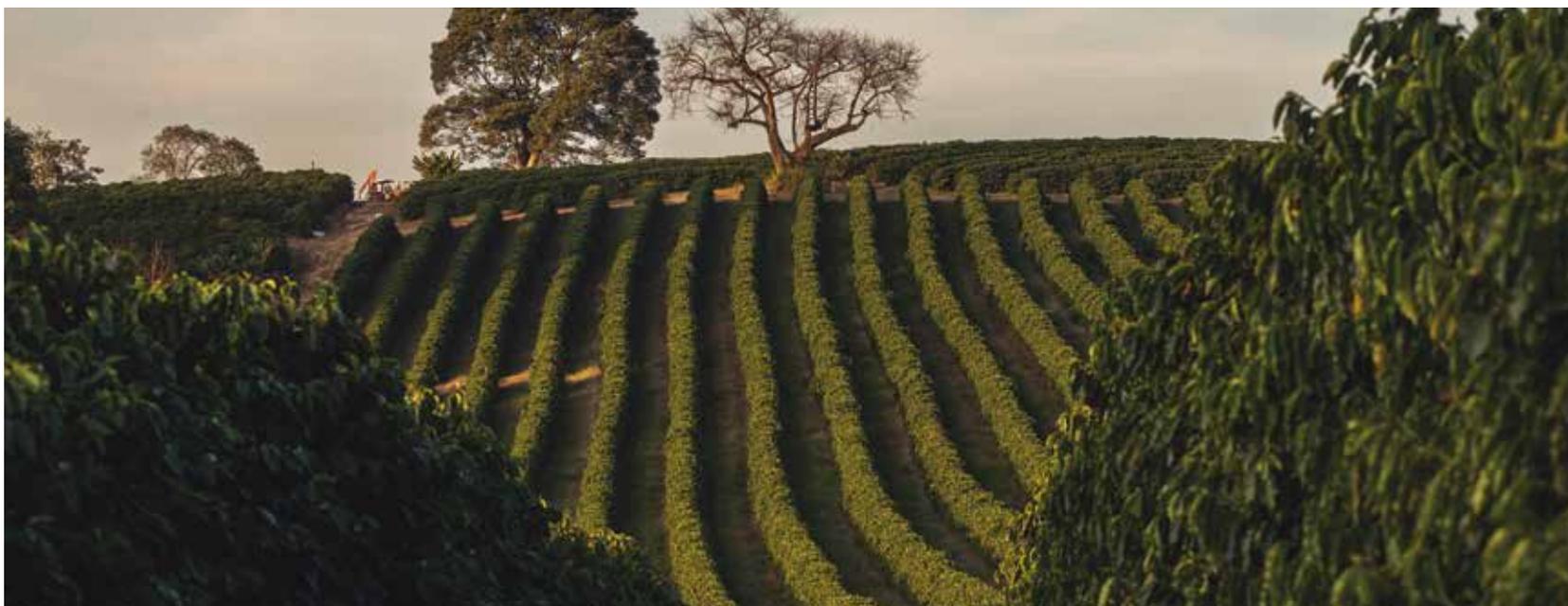
“A tendência é de chuvas mais regulares se mantendo ao longo de toda safra e de veranicos intermitentes não tão prolongados, conforme apontou o Marco Antônio, mas o problema é se eles ocorrerem com calor intenso. O meu temor é ter estresse térmico novamente, por isso é preciso prevenção. Hoje o calendário é fenológico e o clima é soberano”, concluiu Alves.



José Donizeti Alves, professor em Fisiologia Vegetal na UFLA

Cooperativa apoia pesquisa que mostra potencial da cafeicultura para balanço positivo de carbono

Estudo da Unicamp demonstra que as lavouras de café sequestram carbono e o retêm no solo por 15 anos, e aponta onde produtores podem ainda reduzir sua emissão



Etapa da pesquisa mostra que as lavouras de café sequestram carbono, mantendo-o no solo por 15 anos

Para estimular a sustentabilidade e as boas práticas agrícolas, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé apoia uma pesquisa sobre o balanço de carbono nas fazendas de café. O estudo é conduzido por Renata Ribeiro do Valle Gonçalves e João Paulo da Silva, do Cepagro - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura, da Unicamp. Além disso, está ligado ao projeto Coffee Change, que fomenta avanços sustentáveis na cultura do grão.

Até o momento, a pesquisa detectou que as lavouras cafeeiras sequestram carbono, assim como uma floresta, e o retém no solo por 15 anos. A pesquisa ainda ajuda os produtores de café a identificar onde emitem mais carbono para fazer essa redução e confirma que a manutenção da matéria orgânica no solo é fundamental para esse equilíbrio.

ESTUDO

De acordo com os estudiosos, o objetivo é identificar práticas eficazes para alcançar a meta de zerar o balanço de carbono na cafeicultura e garantir uma produção ambientalmente responsável. Dessa forma, a Cooxupé cedeu, inicialmente, cinco fazendas estruturadas no Gerações, seu protocolo próprio de sustentabilidade, para a pesquisa.

Em seguida, os pesquisadores usaram um banco de dados de solos com cerca de 1.800 propriedades do Sul mineiro e geraram uma curva para mostrar

a relação entre o carbono no solo e a idade do café. Na terceira etapa, a cooperativa selecionou mais 11 fazendas de tamanhos variados, que também integram o Protocolo Gerações.

O trabalho dos pesquisadores continua e, após seu resultado final, deve auxiliar os cafeicultores nas tomadas de decisões no campo.

FERRAMENTA

Para fazer a curva entre o carbono no solo e a idade do café, o estudo usa a Ferramenta GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol). É um padrão global para mensurar, gerenciar e reportar emissões de gases de efeito estufa (GEE), de forma eficiente e transparente, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas globais.

Segundo o Cepagro, a metodologia foi desenvolvida pelo World Resources Institute (WRI) e o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). É amplamente utilizada por empresas, governos e instituições de pesquisas para calcular as emissões de GEE de um local.

Pela vocação agrícola e estrutura ambiental complexa e diferente da Europa, havia a necessidade de construir uma ferramenta que considerasse as particularidades do ambiente agrícola tropical brasileiro.

“Então, em parceria com a WRI Brasil, a Embrapa e a Unicamp firmaram uma parceria para cons-

truir uma ferramenta que considerasse no balanço de emissões em atividades agrícolas dentro da porteira, as variações e particularidades do ambiente tropical brasileiro. Também surgiu a necessidade de fazer uma adaptação específica para a cafeicultura, considerando processos da lavoura, como o beneficiamento e as particularidades do crescimento da planta em relação a outras espécies”, explicou João Paulo em publicação da Unicamp.

Na cafeicultura, a ferramenta pode ser adaptada para levar em conta as particularidades das atividades agrícolas. Como o uso de fertilizantes, práticas de manejo do solo e as emissões associadas ao cultivo e processamento das colheitas.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participar da pesquisa é ajudar a encontrar práticas mais eficazes para as lavouras cafeeiras zerarem o balanço de carbono entre seus mais de 19 mil cooperados.

“Nosso papel enquanto cooperativa é estimular a sustentabilidade nas propriedades das nossas famílias cooperadas. Participar de um estudo tão importante quanto este é demonstrar nosso compromisso em produzir um café de alta qualidade, alinhado com as expectativas do mercado e do consumidor, sempre em busca de técnicas sustentáveis”, afirma.

2º Encontro Técnico Comercial em Manhuaçu reúne 1,2 mil participantes

Evento foi realizado para os cooperados das Matas de Minas e contou com palestras técnicas voltadas para a cafeicultura da região



Equipe da Cooxupé celebra mais um evento de sucesso junto aos produtores associados

”

Foi muito positivo esse segundo Encontro Técnico Comercial da Cooxupé, ficou acima da nossa expectativa e está repercutindo muito na cidade. Trouxe informações valiosas para os produtores de café da região, que tem como diferencial a área montanhosa. Foi um grande acerto

JOSÉ VITOR CUNHA
GERENTE DO NÚCLEO DE MANHUAÇU



Encontro atualizou os cooperados sobre as últimas tendências e tecnologias na cafeicultura de montanha

Nos dias 24 e 25 de julho, Manhuaçu/MG sediou o 2º Encontro Técnico Comercial Cooxupé Matas de Minas, voltado para os cafeicultores da região. O evento ocorreu no núcleo da cooperativa e reuniu cerca de 1,2 mil pessoas nos dois dias.

A segunda edição do encontro contou com a presença de especialistas como André Reis, engenheiro agrônomo e sócio da Makreis, e Guy Carvalho, engenheiro agrônomo e consultor na produção de café.

Reis abordou o tema "Plantio de café na montanha visando a mecanização", destacando técnicas inovadoras para cultivo em terrenos acidentados. Já Carvalho discutiu "Avanços tecnológicos visando o terraceamento do sistema de produção", focando em práticas para otimizar o manejo do solo nas encostas montanhosas.

O evento teve como objetivo atualizar os cooperados sobre as últimas tendências e tecnologias na cafeicultura de montanha, além de promover networking e a troca de experiências entre produtores, consultores e profissionais do setor.

Na abertura do encontro, no dia 24, estiveram presentes o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; o superintendente de desenvolvimento do cooperado, José Eduardo Santos Júnior; o gerente de núcleo, José Vitor Cunha; e a prefeita municipal, Maria Imaculada Dutra Dornelas.

José Vitor Cunha avaliou o evento como bastante satisfatório, destacando que superou as expectativas e gerou grande interesse por parte dos participantes.

"Foi muito positivo esse segundo Encontro Técnico Comercial da Cooxupé, ficou acima da nossa expectativa e está repercutindo muito na cidade. Trouxe informações valiosas para os produtores de café da região, que tem como diferencial a área montanhosa. Foi um grande acerto", destacou o gerente do Núcleo de Manhuaçu.

A COOXUPÉ EM MANHUAÇU

Para o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, a cooperativa tem buscado fazer a diferença na comunidade de Manhuaçu, oferecendo benefícios que realmente façam sentido para os produtores de café.

"Nosso objetivo é consolidar a cafeicultura local, promovendo aumento de produtividade e qualidade de vida para as famílias, com técnicas inovadoras e suporte técnico de qualidade. Queremos ser uma cooperativa relevante, proporcionando crédito, insumos e apoio que fortaleçam a produção e a fidelidade dos cooperados", afirmou o vice-presidente da cooperativa.

Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo disse que a Cooxupé reconhece o potencial da cafeicultura em Manhuaçu e vê oportunidades de crescimento na região.

"Com 96% dos cooperados sendo pequenos produtores, Manhuaçu se alinha perfeitamente à filosofia da Cooxupé. A cooperativa espera um grande avanço na região, com um futuro promissor e a fidelização dos produtores como um objetivo central", concluiu.



Maciel Nishioka e Mário Ferraz, do departamento de desenvolvimento técnico, junto com o presidente Carlos Augusto e o vice-presidente Osvaldo

Conselho Comunitário de Segurança Pública ganha título por ações pela comunidade

Projeto de reconhecimento ao CONSEP é de autoria do deputado estadual Antonio Carlos Arantes



Equipe exibe o título de Utilidade Pública Estadual recebido pelo CONSEP

Pelas ações desenvolvidas para a comunidade de Guaxupé/MG, o Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP) ganhou o título de Utilidade Pública Estadual. O projeto de lei que reconhece sua importância é de autoria do deputado estadual Antonio Carlos Arantes, que também é primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O CONSEP colabora com as Polícias Civil, Militar e do Meio Ambiente, propondo ações e buscando soluções para os problemas de Segurança Pública. O apoio da Cooxupé à entidade é uma ação ESG da cooperativa.

O gerente de Recursos Humanos e Serviços Compartilhados da Cooxupé, Laércio Custódio de Melo, é presidente do CONSEP. Já o gerente de Suprimentos da cooperativa, Elmo Donizetti de Cístolo, tem o cargo de tesoureiro na entidade. Elcio Ferreira do Nascimento, coordenador de Qualidade e Meio Ambiente no departamento de ESG da Cooxupé, é Conselheiro Fiscal do CONSEP.

Cooperativa renova certificação do Sistema de Gestão da Qualidade

Cooxupé recebeu novamente o reconhecimento da ISO 9001

A Cooxupé conquistou a recertificação do Sistema de Gestão ISO 9001, implantado desde 1998, após auditoria externa realizada pelos auditores da empresa certificadora DNV, Rosemary Silva Santarrato, Suzeli de Oliveira e Paulo Rubens. O trabalho na cooperativa aconteceu entre os dias 30 de julho e 09 de agosto, envolvendo os processos de recebimento, armazenamento, classificação, compra, processamento, venda e embarque de café cru nas unidades de Guaxupé/MG, Santos/SP e Monte Carmelo/MG.

A ISO (International Organization for Standardization) é uma organização internacional de padronização, com sede em Genebra, na Suíça, responsável

por normas e padrões adotados mundialmente. No Brasil, é representada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A Cooxupé adota o Sistema de Gestão ISO 9001:2015, credenciado pelo RVA (Holanda) e INMETRO (Brasil), e a última recertificação havia ocorrido em 2021. “No relatório de fechamento da auditoria foi apresentado um excelente resultado, mantendo-se o ótimo desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade. Parabéns a todos os colaboradores por mais essa conquista”, afirmou Elcio Ferreira do Nascimento, coordenador de Qualidade e Meio Ambiente, do Departamento ESG da cooperativa.



Cooxupé recebe representantes de ministérios e organismos internacionais

Visita faz parte da Jornada rumo à COP 29 que explora a atuação das cooperativas mineiras em busca de soluções sustentáveis

Representantes de ministérios, agências governamentais e organizações internacionais, além de uma equipe do Sistema OCB Nacional e do Sistema Ocemg, estiveram na matriz da Cooxupé, em Guaxupé/MG, no dia 22 de julho. A visita faz parte da Jornada Cooperativa rumo à COP 29, que explora a atuação das associações mineiras em busca de soluções sustentáveis. A 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas será realizada no Azerbaijão em novembro deste ano.

Na ocasião, foi realizada uma reunião de alinhamento com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e com o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, para integração e troca de conhecimento e de experiências.

O grupo também acompanhou uma palestra institucional realizada pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pela gerente ESG, Natalia Fernandes Carr. Depois, os representantes visitaram o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade do Café, além do Complexo Industrial Japy.

APOIO AOS COOPERADOS

Durante a visita, os representantes conheceram as diversas formas de apoio aos cooperados, desde processos de certificação, apoio à infraestrutura, garantia de qualidade, exportação e assistência técnica. Também foi apresentado o Gerações, protocolo próprio de sustentabilidade da Cooxupé.

“Esse protocolo avalia a produção considerando a realidade de cada produtor nas questões ambientais, sociais e econômicas. E também fornece informações para a cooperativa se preparar para atender às demandas dos clientes quanto à procedência e origem dos cafés produzidos de acordo com os padrões de sustentabilidade”, explicou Carlos Augusto para uma publicação do Sistema OCB.

Na visita ao Complexo Japy, os participantes da jornada conheceram diversos processos importantes, como a classificação do grão, a degustação e o prepa-



Visita fez parte da Jornada Cooperativa rumo à COP 29

ro do café que é exportado para 50 países de todos os continentes.

O grupo também soube que a unidade possibilita ao cooperado a entrega do café a granel, o que proporciona a redução de custos e mais qualidade para a atividade cafeeira. Outro ponto importante é que o complexo possui um Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex), que agiliza o processo de expedição dos contêineres ao Porto de Santos.

IMPORTÂNCIA DA VISITA

Em entrevista para a Folha Rural, o analista de Planejamento e Projetos do Sistema Ocemg, Lucas Lage, disse que a visita à Cooxupé foi muito importante para o grupo, pois foi possível conhecer suas instalações e sua atuação pelas práticas sustentáveis na cafeicultura.

“Vale destacar que é a maior cooperativa de café

arábica do mundo e tem sua importância tanto na cadeia cafeeira mundial por sua força, expressividade e exportação, quanto em sua economia local, proporcionando renda e qualidade de vida para milhares de famílias cooperadas”, afirmou.

O time de imersão da COP 29 ficou impactado com o tamanho e a organização da Cooxupé, de acordo com Lage. “Eles conheceram os projetos de sustentabilidade, a Torrefação, os laboratórios e acompanharam apresentações que mostraram a cadeia completa de assistência ao cooperado e a preocupação com o modo de produção sustentável”, ressaltou.

Além disso, o analista disse que um dos principais objetivos da Jornada Cooperativa rumo à COP 29 é conferir ações concretas, com números efetivos, do que o cooperativismo faz pelo meio ambiente e pela sociedade.

“As cooperativas já têm, em seu cerne, a promoção da inclusão social, por unir grupos pequenos de pessoas físicas para atuar de forma econômica com mais robustez de mercado. Ou seja, é um modelo de negócios baseado na colaboração. Por isso, o Sistema Ocemg busca oferecer programas de gestão e desenvolvimento de cadeias que abordam a agenda ESG, além de apoiar a transição energética”, garantiu Lage.

Durante a visita, o analista convidou a Cooxupé a ingressar no Programa MinasCoop Energia, do Sistema Ocemg, que está embasado nos pilares do ESG. Além da cooperativa ter feito sua transição energética ao aceitar o convite e ingressar no programa, agora doará parte desta energia a instituições filantrópicas de Guaxupé.

“Inclusive, no dia 24 de setembro, em nosso IV Seminário de Energias Renováveis, a Cooxupé será uma das cooperativas homenageadas em Belo Horizonte pelo exemplo de boa prática”, finalizou.



Grupo conheceu parte da estrutura e serviços da Cooxupé, como o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade

Congresso Brasileiro do Agronegócio debate biocompetitividade na edição 2024

Evento aconteceu em São Paulo, reunindo lideranças do setor, dentre elas a cooperativa cafeeira Cooxupé

O 23º Congresso Brasileiro do Agronegócio, realizado no dia 5 de agosto, pela ABAG e pela B3 - a bolsa do Brasil, reuniu diversas lideranças do setor, dentre elas a Cooxupé, representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e pelo gerente de Comunicação Corporativa Jorge Florêncio.

O evento já faz parte da agenda dos principais formadores de opinião e dos executivos que atuam no agronegócio brasileiro. Em 2024, o tema do congresso e da palestra inaugural foi Biocompetitividade. Em um cenário global no qual a bioeconomia já movimentou 2 trilhões de euros e é responsável por 22 milhões de empregos, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), refletir sobre biocompetitividade significa definir o futuro do agronegócio, explica a ABAG.

A programação do Congresso seguiu com palestras e painéis sobre Geopolítica e Sustentabilidade, Clube Fragmentado: O Brasil será associado?, Competitividade e Oportunidades, além da apresentação do projeto “Agro para sempre”; do lançamento do livro “Alysson Paolinelli: Agricultura Gigante e Global”; e realizações de homenagens e entrega dos prêmios Ney Bittencourt de Araújo – Personalidade do Agronegócio e Norman Borlaug – Sustentabilidade.

Na abertura do Congresso, após uma homenagem ao estado do Rio Grande do Sul, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da ABAG, mencionou a importância do evento para discutir os principais temas do setor em um cenário geopolítico



Cerimônia de abertura conduzida pelo presidente da ABAG, Luiz Carlos Corrêa Carvalho

co fragmentado. “Vamos tratar da efetiva capacidade do agro em competir com um mundo cada vez mais protecionista, a fim de posicionar nosso país diante das oportunidades e como podemos aproveitá-las. É fundamental atuar, cada vez mais, de forma integrada em ações público-privadas, questionando medidas unilaterais e para corrigir conceitos errôneos sobre o mundo tropical”, disse.

Dentre os assuntos comentados por Carvalho, ele também pontou a importância das ações coordenadas com o mercado de capitais, a vanguarda da ciência, da tecnologia e das práticas sustentáveis do agro brasileiro e o combate às il-

galidades que ferem o setor e o país. “A demanda por bioprodutos e biodevidos está em todos os setores. Assim, precisamos de um diálogo aberto, pois os produtores agroindustriais podem contribuir com a agenda climática, a COP 30, mercado de carbono e a correção dos equívocos da mensagem, pois a resposta está na produtividade e inovação, com regulação efetiva. O agro é formador de alianças para um mundo novo”, enalteceu.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto, participar do Congresso Brasileiro do Agronegócio é de fundamental importância para acompanhamento dos passos futuros do setor em consonância com as demandas atuais. “O Brasil tem total capacidade para enfrentar os desafios mundiais com protagonismo por meio do agronegócio, um setor sério e comprometido com a sustentabilidade, ciência, tecnologia e evolução, atendendo aos anseios globais”, concluiu.



Cooxupé participou do Congresso, encontrando outras lideranças do setor

1º Cooxupé Conecta São Paulo reúne distribuidores e colaboradores em Indaiatuba/SP

Encontro dividiu estratégia comercial e de trade marketing para fortalecer os cafés da cooperativa no mercado

No dia 02 de agosto foi realizado o 1º Cooxupé Conecta São Paulo em Indaiatuba, cidade do interior paulista. O encontro reuniu mais de 100 pessoas entre colaboradores da Torrefação, representantes comerciais, novos parceiros distribuidores, promotores e agência de marketing. Em alinhamento com as diretrizes dos projetos comerciais relacionados no planejamento estratégico para a Torrefação, o objetivo do evento foi dividir a estratégia comercial e de trade marketing para fortalecer no mercado a presença das marcas de café Evolutto e Prima Qualitã.

Ao todo, foram oito horas de convenção com conteúdo e insights para capacitar, desenvolver, orientar e planejar. O alinhamento das expectativas e seguir um plano são formas mais assertivas para conquistar os desafios propostos pela Torrefação de ampliar seus negócios. “A experiência foi muito positiva e estenderemos para outras regiões de interesse da cooperativa. Toda ação está em convergência com o planejamento estratégico da Cooxupé”, explica Mário Panhotta, Superintendente de Torrefação e Novos Negócios da Cooxupé e da SMC.

MERCADO PAULISTA

São Paulo é o estado que representa aproximadamente 30% de todo o café consumido no Brasil. Por isso, a presença dos produtos da cooperativa nos pontos de venda é necessária para tornar as marcas relevantes para o consumidor da bebida.

“Nosso principal desafio é aumentar a distribuição dos produtos da Torrefação. Para isso, contamos com processos



Evento busca fortalecer as marcas da torrefação da Cooxupé no estado de São Paulo

consolidados de produção, qualidade e certificações que levaram as marcas da Cooxupé a conquistar mercados importantes”, declara Panhotta.

Para o gerente de planejamento da Torrefação, Daniel Salgueiro, os parceiros distribuidores que participaram do encontro estão capacitados para, junto com a orientação e acompanhamento do time Cooxupé, desbravar o mercado paulista e posicionar as marcas em todos os pontos de venda. “Vamos reforçar o tamanho da Cooxupé, uma cooperativa com mais de 19 mil cooperados, a maior exportadora de café verde arábica do Brasil e também a qualidade das marcas Evolutto e Prima Qualitã”, afirma.

A participação em eventos e feiras torna-se muito importante. A Torrefação Cooxupé também esteve presente na Apas Experience, em Sorocaba/SP, e estará presente em mais seis eventos regionais da Associação Paulista de Supermercados, que vão ocorrer até o fim do ano, levando os produtos Evolutto e Prima Qualitã para conhecimento e comercialização dos supermercadistas.

Torrefação participa da Apas Experience em Sorocaba/SP

Maior feira do interior paulista foi realizada no dia 26 de julho com o objetivo de expandir negócios e fortalecer o relacionamento com clientes

Para expandir negócios e divulgar o setor supermercadista regional, a Associação Paulista de Supermercados (Apas) promoveu, no dia 26 de julho, a Apas Experience em Sorocaba/SP. Realizada em todas as regionais e distritais da entidade, a maior feira do interior paulista reúne os associados de todo o Estado de São Paulo com o objetivo de aproximar a cadeia de abastecimento através do relacionamento. Além disso, é uma importante oportunidade de interação entre os supermercadistas e a indústria. A Torrefação Cooxupé participou do evento, que contou com mais de 70 expositores e com a presença de 110 indústrias.

A Apas Experience reuniu fornecedores, autoridades e imprensa em um momento de interação e negócios. O encontro ainda proporcionou a troca de experiências, fortaleceu o relacionamento com os clientes e ampliou a inserção de produtos no setor supermercadista do interior paulista.



Torrefação esteve presente na maior feira supermercadista do interior paulista

Encontro reforça parceria entre cooperativa e Netafim para otimizar irrigação do café

Representantes de nove concessionárias da empresa foram recebidos na sede da cooperativa



Encontro permitiu alinhamento de estratégias na parceria entre as empresas

Em 1º de julho, a Cooxupé recebeu, em sua sede, a visita de representantes das nove concessionárias da Netafim para um encontro de alinhamento e fortalecimento da parceria entre as partes. O evento reuniu mais de 50 integrantes e incluiu uma visita às instalações da cooperativa. Na pauta também foram discutidos os avanços e benefícios da irrigação para a cafeicultura.

Atualmente, a Cooxupé é responsável por conectar os cooperados e fornecer informações detalhadas, financiamentos e os equipamentos do sistema de irrigação, enquanto a Netafim se compromete com a montagem, desde o projeto até a garantia da eficiên-

cia. O objetivo comum é otimizar o uso da água e aumentar a rentabilidade das culturas em prol do produtor associado.

"Este esforço é especialmente importante diante das variações climáticas que demandam uma irrigação mais eficiente para garantir a produtividade", explica Josimar Torres Luiz, supervisor de Projetos de Irrigação da Cooxupé.

Durante o encontro, os representantes das concessionárias da Netafim tiveram a oportunidade de conhecer de perto a estrutura da Cooxupé. A agenda incluiu ainda uma apresentação sobre o comércio futuro de café, conduzida pelo gerente comercial de Mercado

Interno, Marcos Almeida, que detalhou os mecanismos de comercialização da cooperativa e os processos relacionados à irrigação.

Segundo Josimar, o evento serviu para estreitar o contato com os parceiros e possibilitar uma melhor compreensão do trabalho realizado pela cooperativa. A interação entre a Netafim e as concessionárias parceiras — Agrocafé, Bolsa Irriga, Fertigotas, Irrigasul, Inovar, Irriagro, Minas Verde, Pivodrip e Terracafe — foi fundamental para o fortalecimento das relações e o alinhamento de estratégias.

"A visita foi muito positiva e essa parceria é extremamente benéfica para nossos cooperados, sejam pequenos, médios ou grandes produtores" afirmou. "Estamos trazendo acesso às tecnologias que antes não estavam disponíveis para eles, o que é fundamental para o fortalecimento de nossa cooperação", concluiu o supervisor de Projetos de Irrigação da Cooxupé.



Os avanços e benefícios da irrigação para a cafeicultura foram temas que pautaram o evento

**STIHL**

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Conte com mais conforto e potência nos seus serviços de limpeza com o soprador STIHL BR 600.

Sua tecnologia 4-MIX garante baixo consumo de combustível e baixa emissão de gases poluentes. É um soprador costal, ergonômico, leve e equipado com um exclusivo e eficiente sistema antivibratório, o que permite mais mobilidade para o operador.



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

Dia C em Guaxupé reúne cooperativas com atividades, música e doação

Cooxupé, Cresol, Interativa, Recicla Guaxupé, Sicoob Acicredi, Sicoob Agrocredi, Sicredi e Unimed Guaxupé apoiaram evento realizado no dia 21 de julho, no Parque da Mogiana



Banda Sinfônica de Poços de Caldas realizou apresentação pela programação do Dia C em Guaxupé

Com atividades divertidas, muita música e doações, o Dia de Cooperar (Dia C), em Guaxupé, reuniu cooperativas e a população no dia 21 de julho, no Parque da Mogiana. O evento contou com o apoio da Cooxupé, Cresol, Interativa, Recicla Guaxupé, Sicoob Acicredi, Sicoob Agrocredi, Sicredi e Unimed Guaxupé.

Quem curtiu a tarde diferente aproveitou diversas atrações, como uma apresentação do grupo Qualidade de Vida, com Jair Beani; Teatro com o grupo Brincadeira de Roda; Dança com o professor Willian Rocha; e de capoeiristas com o professor Diney Lopes. Nas tendas, havia gibis, caça-palavras, pintura no rosto, contação de histórias,

escultura em balão e dinâmicas. Para coroar esse dia de solidariedade e cooperação, o público acompanhou uma apresentação da Banda Sinfônica de Poços de Caldas.

Ao todo, foram arrecadados 151 litros de leite e 257 quilos de alimentos durante o evento. As doações foram encaminhadas para a Colo de Mãe Pastoral Social e Comunidade Católica em Guaxupé. A instituição entrega cestas básicas para famílias carentes da cidade.

COOPERAÇÃO

De acordo com o Sistema OCB, o Dia de Cooperar é uma manifestação coletiva de cooperação e voluntariado. A data mobiliza cooperativas de todo o país para oferecer às comunidades serviços essenciais nas áreas de saúde, educação, trabalho, lazer e cultura.

“Aqui em Guaxupé, celebramos o Dia C com o espírito cooperativista oferecendo experiências únicas para a nossa comunidade. Foi um dia de muita diversão e alegria, marcado por dois grandes princípios cooperativistas: a intercooperação e o interesse pela comunidade. Além disso, o público foi muito engajado e doou alimentos para ajudar quem mais precisa. Agradecemos a todas as cooperativas que se uniram à Cooxupé para realizar esse evento

tão importante para a nossa cidade”, afirmou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



Jorge Florêncio, gerente de Comunicação Corporativa da Cooxupé, fala sobre os princípios cooperativistas à população



Programação levou entretenimento para todos que compareceram ao Parque da Mogiana

Produtor desenvolve equipamento para facilitar colheita manual de café

‘Carrinho’ criado por cooperado de Alterosa/MG ajuda a reduzir tempo e diminui perdas durante o processo



Invenção do cooperado traz facilidades durante a colheita no deslocamento sob as plantas de café

Um cooperado de Alterosa e do núcleo de Alfenas/MG está trazendo uma novidade que pode transformar a colheita manual de café. Diante das dificuldades enfrentadas com o manejo dos panos durante o processo, o produtor Levi Francisco Cabral desenvolveu um carrinho inovador projetado para se deslocar sob as plantas de café, facilitando a coleta dos grãos e resolvendo problemas significativos enfrentados por muitos cafeicultores.

O dispositivo, criado a partir de materiais reciclados e com um toque de engenhosidade, consiste em dois carros manuais equipados com uma vedação de borracha. Isso porque a vedação evita que os carros se choquem e

protege as plantas, oferecendo uma solução eficiente e cuidadosa para a colheita.

De acordo com Cabral, o novo equipamento não só acelera o processo de colheita, tornando-o um terço mais rápido, como também reduz as perdas de grãos durante a operação.

“Este é o segundo projeto que desenvolvo para facilitar minha colheita”, explica o cooperado. “O primeiro, feito de madeira, era muito pesado e dilatava com a umidade, tornando o arrasto difícil. O carrinho atual, feito de latas e com uma estrutura de ferro para sustentação, já está em uso há dois anos e tem sido uma verdadeira mudança”, afirma.

O produtor detalha, ainda, como a inovação trouxe benefícios significativos. “Antes, o cipó e a trapoeraba dificultavam a colocação dos panos, resultando em vazamentos de café. Agora, com o carrinho, posso chegar rente às plantas de café com facilidade e rapidez, eliminando as perdas e melhorando a eficiência da colheita”, diz.

O avanço na cafeicultura do cooperado é um exemplo de como soluções criativas podem transformar práticas tradicionais. Em um contexto onde a mão de obra para a colheita está se tornando cada vez mais escassa, a iniciativa de Cabral destaca-se por acelerar o processo

e reduzir a dependência de trabalhadores, oferecendo maior eficiência e sustentabilidade para pequenos produtores.

“À medida que a cafeicultura evolui, iniciativas como a do nosso cooperado Levi Cabral desempenham um papel crucial na modernização das operações, beneficiando agricultores familiares e contribuindo para a sustentabilidade do setor”, avalia Guilherme Igor Zimmermann, consultor técnico comercial do Núcleo da Cooxupé em Alfenas.



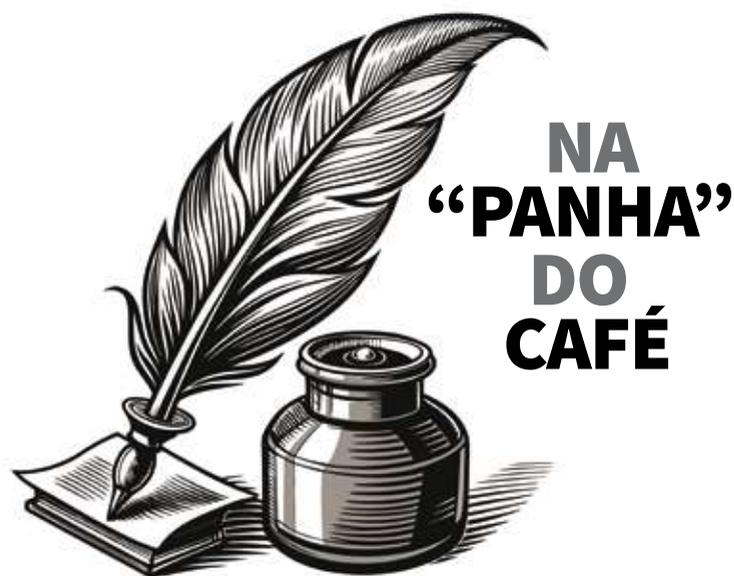
Levi Francisco Cabral e esposa Flávia Lopes de Oliveira Cabral

Colheita e café que inspiram poesia

Em uma visita ao núcleo de Carmo do Rio Claro/MG, Geralda Bernadete dos Santos Pereira, que é esposa do cooperado José Afonso Freitas Pereira, presenteou a cooperativa com uma poesia inspiradora sobre a colheita do café.

Geralda e José Afonso nasceram em Carmo do Rio Claro e atualmente residem em Poços de Caldas.

Confira a poesia escrita por Geralda:



São mais ou menos cem dias que passam na roça.

Por causa dele, o café.

Saem de Poços de Caldas vão até ele.

Café pra cá.

Café pra lá.

É a palavra mais falada no lugar onde plantado está.

Muito trabalho.

Muita dedicação.

Constante, é a preocupação.

Toda família se vê envolvida.

Cada um faz o que pode para o café chegar à Cooperativa.

A caminhada para o MISTER chegar bem ao seu destino é bem difícil, com certeza.

Vale a pena tanta luta, cuidados para vê-lo coado, na xícara, na mesa.

Bom mesmo é quando chegam as férias escolares.

É prazeroso.

É divertido.

É maravilhoso.

Ver a família em torno da mesa reunida.

Às quatro horas da tarde, a mãe chama para o café.

Café gostoso.

Café puro.

Café com leite.

Café com rosca, bolo, pão de queijo...

Ele está por toda parte.

Nas árvores.

No terreiro.

No lavador.

No secador.

No bule.

Na Cooxupé, com certeza.

Portas Abertas

Portas Abertas: Cooxupé recebe estudantes da Unesp, da FEA-USP e do SENAR

A cooperativa recebeu em sua sede, durante o mês de julho, grupos de diferentes instituições educacionais dentro do Portas Abertas, programa que tem como intuito apresentar as operações, o processo e a infraestrutura da Cooxupé.

No dia 12 de julho, a cooperativa recebeu estudantes da Unesp - Universidade Estadual Paulista de Botucatu. Durante a visita, os universitários participaram de uma apresentação institucional conduzida pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, e pela analista de Organização do Quadro Social, Érika Cristina Vilas. Após a explanação, o grupo foi guiado pelo Laboratório de Classificação de Café e Controle de Qualidade, além de visitar o Complexo Japy.

Em 15 de julho, o Programa Jovem no Campo do SENAR de Monte Santo de Minas levou um grupo de jovens para conhecer a Cooxupé. A programação incluiu uma apresentação institucional conduzida por Érika, assim como as visitas aos laboratórios de Classificação e Controle de Qualidade e de Análise de Solo, Torrefação e, também, ao Complexo Japy.

Já no dia 26 de julho, foi a vez dos alunos do intercâmbio da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de

São Paulo) serem recebidos na Cooxupé. Edir Antônio, trader de Mercado Externo, conduziu uma apresentação institucional no auditório da cooperativa. Em seguida, Camila Bernardes, analista de Desenvolvimento de Pessoal, apresentou o processo de recrutamento e seleção. O grupo também visitou o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, Torrefação e o Complexo Japy.

O Programa Portas Abertas da Cooxupé visa promover a integração e o conhecimento sobre as práticas e inovações da cooperativa, proporcionando aos visitantes uma visão detalhada de seus processos e estruturas.



Universitários do intercâmbio FEA - USP



Alunos da UNESP de Botucatu



Programa Jovem no Campo do SENAR de Monte Santo de Minas

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

JOINER®

E **DELETE** A BROCA E AS
PRINCIPAIS PRAGAS DO CAFÉ.



PERFORMANCE

Alta eficácia em broca



ESPECTRO

Excelência no controle de
bicho-mineiro e ácaros



INOVAÇÃO

Novo modo de ação
(Grupo químico inédito)

ATIVAR
JOINER

Escaneie o QR Code
e saiba mais.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

JOINER®. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5: PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO; CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II: PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner**
PLINAZOLIN® technology

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



IHARA

Uma equipe da Ihara conheceu as instalações da cooperativa no dia 27 de junho. O objetivo da visita foi estreitar a relação entre a acionista da empresa, Mitsui, e a Cooxupé, além de discutir sobre as necessidades da cultura do café relacionadas às novas tecnologias para o controle de pragas e doenças.

Estiveram presentes pela Mitsui: Koichi Oguni, board director, Chief Commercial Officer (CCO); Kanya Kato, managing executive officer; Nobuhiro Kondo, director Mitsui Brasil; Edson Begliomini, R&D Strategic Advisor South America, Mitsui Chemicals do Brasil. Pela Ihara, foram Frederico Gianasi, desenvolvimento de Mercado; Renato Costa, administrador técnico de Vendas; André Nanetti, vice-presidente e diretor executivo; Daniel Zanetti, gerente comercial Distrital; e Bruno Vasconcelos Lucas, gerente Produtos Biológicos. A equipe Cooxupé foi formada por Elmo Donizetti de Cistolo, gerente de Suprimentos; Raul Dias Junior, gerente Comercial; e José Eduardo Santos Júnior, superintendente de Desenvolvimento do Cooperado.



EQUIPE UCC (BRASIL, JAPÃO E SINGAPURA)

A Cooxupé recebeu, no dia 09 de julho, a equipe da UCC (Japão e Singapura) e RCoffee Flowers (representante UCC). Na ocasião, colaboradores da cooperativa apresentaram ao grupo o Complexo Japy e os processos de classificação e controle de qualidade.



YARA

No dia 12 de julho, a Cooxupé recebeu a visita da empresa Yara Fertilizantes, representada por João Moraes, Bruno de Souza Cintra, Daniela Cordenas, Charles de Castro e Lucas Santos Satiro.

O grupo foi recepcionado na matriz e conheceu um pouco mais do trabalho desenvolvido pela cooperativa durante uma apresentação institucional com o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio. Os visitantes conheceram o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, o Complexo Japy e o Laboratório de Análises de Solo e Folha.



ISHIMITSU E YARA

De 15 a 17 de julho, representantes da Yara e da Ishimitsu, acompanhados pela equipe ESG da Cooxupé, visitaram cooperados para entender um pouco mais da realidade dos produtores e das práticas de agricultura regenerativa que realizam, inclusive, para sequestro de carbono.

Por parte da Yara, estiveram Francielle Berbotto, gerente de Sustentabilidade e Desenvolvimento de Mercado; Acácio Martins, especialista em Sustentabilidade e Desenvolvimento de Mercado; e Tizita Sileshi, diretora de Cadeia Alimentar e Sustentabilidade da Yara Internacional. Pela Ishimitsu, a trader Takumi, do Japão, participou das visitas.

As equipes estiveram nas propriedades de Ari Queiroz, Sítio Jaboti, em Guaxupé/MG; de Flávio Pereira Melo, Fazendas Nova Aliança e Capelinha, em Monte Santo de Minas/MG; e de Luiz Antônio Poli, Sítio São João, em Caconde/SP.



BUHLER

Funcionários da Buhler, uma das maiores fabricantes mundiais de Seleccionadora Eletrônica, estiveram na Cooxupé no dia 17 de julho. A visita foi realizada para alinhamento das expectativas da cooperativa em relação ao desenvolvimento tecnológico das Seleccionadoras de Grãos e, também, os desafios particulares de cada safra para as operações das indústrias.

Participaram da visita Rainer Duwe, Assistência Técnica; Johanna Majer, Head Global; Andrey Santos, engenheiro de Desenvolvimento; e Fábio Dazzi, gerente comercial. A equipe foi recebida na Cooxupé por Deivison Ricciardi Ferreira, superintendente de Logística e Operações, e Tales Silva Costa, gerente de Operações.



PELLINI E WALTER MATTER

Recebidos pelas equipes ESG e NEA da Cooxupé, representantes da Pellini e da Walter Matter conheceram a estrutura da cooperativa e também algumas qualidades de café da Cooxupé. Eles visitaram as instalações da matriz e uma propriedade rural no dia 1º de agosto.

Pela Pellini, participaram Federico Pellini, Nicolo Pellini, Beatrice Pellini e Enrico Viola. Pela Walter Matter, vieram Riccardo Zanin e Wilson Ferreira. Também esteve na visita Arnaldo Baskerville.



PROFESSORES CONHECEM A COOPERATIVA

Dois professores universitários estiveram na cooperativa no dia 1º de agosto. A Profa. Dra. Elisabete A. De Nadai Fernandes, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, da USP de Piracicaba/SP, e o Prof. Dr. Antonio Nilson Zamunér Filho, da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), em Goiás, conheceram os processos da Cooxupé e o laboratório de Classificação e Controle de Qualidade. Os docentes foram recebidos pela equipe ESG da cooperativa.

Conheça o Seguro Rural do Sicoob Agrocredi.



SUA PRODUÇÃO MERECE A NOSSA PROTEÇÃO.

- Proteção para os principais cultivos.
- Proteção para o maquinário agrícola.
- Contra intempéries climáticas e incêndio.

**Contrate hoje mesmo.
Procure o Sicoob Agrocredi.**

Sicoob Agrocredi e você parceria que faz crescer.
sicoob.com.br/web/agrocredi
Ouvidoria: 0800 725 0996



LANÇAMENTO
LANÇAMENTO
PARA QUEM
NÃO QUER
DEIXAR
**DINHEIRO
NO CHÃO**

RECOLHEMAX
A RECOLHEDORA DE CAFÉ DE CHÃO DA PINHALENSE

PINHALENSE

SE TEM AGRO FORTE, TEM COOPERATIVISMO.

No mês do cooperativismo, a IHARA agradece a COOXUPÉ por todo empenho dedicado ao setor mais importante do nosso país. Parabéns por cultivar uma agricultura forte e que não para de crescer por conta do elo que a cooperativa cria entre as tecnologias e o cooperado.



**Agricultura
é a nossa vida**



SMC + Dionatan Almeida, campeão mundial da competição de Cup Tasters

Um projeto para valorização e divulgação dos cafés especiais de nossos cooperados

Nascido em Três Pontas, no sul de Minas Gerais, e criado em uma fazenda de café, Dionatan Almeida cresceu vendo seus pais trabalharem com cafeicultura e foi através desse exemplo que ele iniciou sua própria carreira.

Depois de anos de aprendizado, a conquista de Dionatan foi além das expectativas. Ele não só venceu o Campeonato Mundial de Cup Tasters 2024, como também foi o primeiro representante do Brasil a fazê-lo, e em tempo recorde: dois minutos e dezenove segundos.

Com dedicação na busca por um sonho, Dionatan foi para Chicago e fez história. Conversamos com ele sobre essa experiência, a trajetória e a conexão com a SMC. Confira:



Campeão mundial de Cup Tasters 2024

AS RAÍZES

SMC - O que te incentivou a trabalhar com café? Como tudo começou?

Dionatan: Meu pai trabalhava como tratorista e minha mãe cuidava da colheita. Eu nasci e cresci na fazenda. Eles foram meu maior exemplo. Eu cresci acompanhando as atividades dos dois e isso me incentivou quando foi a minha vez de escolher uma profissão.

Tudo começou nas Fazendas Caxambu & Aracaçu, onde sigo trabalhando. Tenho experiência em basicamente

todos os processos de produção de café, desde a escolha da variedade, nutrição do solo e plantio, até os métodos de colheita e secagem.

Trabalhar em uma fazenda que tem como foco a produção de cafés especiais e que envolve toda a sua equipe nesse mesmo propósito é um ponto chave para mim. Essa é a razão pela qual tive a oportunidade de aprender sobre torrefação e degustação de cafés.

DA FAZENDA PARA O MUNDO

Dionatan já havia conquistado o terceiro lugar no Concurso Nacional de Provedores em 2022 e continuou treinando para realizar seu sonho de alcançar o primeiro lugar. Um ano depois, com muita dedicação, ele conseguiu.

SMC - Você já havia conquistado o terceiro lugar no Campeonato Nacional, em 2022 e, um ano depois, conquistou o Internacional. O que essa conquista representa para você?

Dionatan: Quando soube que havia um concurso de degustação de café, fiquei muito interessado. Eu me preparei para esse desafio e, na primeira vez que participei, fiquei em terceiro lugar na competição nacional, o que já foi um ótimo resultado. Participando novamente, tive a sorte de vencer e tive o privilégio de representar meu país no campeonato internacional em Chicago.

Basicamente, todas as oportunidades que surgiram em minha vida estão ligadas ao café, à paixão que tenho pelo café e que aprendi com meus pais e com as pessoas ao meu redor. As pessoas que trabalham no campo e que conhecem de perto a produção do café também podem participar e conquistar seu espaço nesse mundo de competições. Eu sou a prova viva disso e me sinto muito honrado.

A COMPETIÇÃO

SMC - Participar de um campeonato como esse pode ser uma experiência bem intensa. Como você se preparou para isso?

Dionatan: Foi uma força-tarefa enorme. Sou muito grato a todos que me apoiaram durante meu treinamento,

tanto aqui no Brasil quanto nos Estados Unidos. Chegamos uma semana antes da competição em Chicago, para que eu pudesse me preparar melhor, degustando cafés diferentes e treinando com outros profissionais o tempo todo. Acredito que isso foi fundamental para meus resultados. Manter a calma também não é fácil. Então, ter uma rede de apoio durante todo o processo me ajudou a manter o foco.

SMC + DIONATAN ALMEIDA

SMC - Você tem uma parceria de anos com a equipe da SMC e agora estão desenvolvendo um novo projeto. Como tem sido isso?

Dionatan: A SMC foi um dos parceiros patrocinadores que me apoiou e que esteve ao meu lado até o momento final do campeonato, mas ela sempre esteve presente na minha vida profissional, desde o princípio, quando comecei a estudar sobre cafés especiais. Boa parte do que aprendi naquela época foi graças à minha interação com a equipe da SMC.

Nesta nova etapa de nossa parceria, estou trabalhando com o Controle de Qualidade da SMC, selecionando cafés especiais incríveis desta safra. Tem sido muito interessante degustar tantos sabores diferentes e conhecer o que as famílias cooperadas Cooxupé são capazes de produzir. Estou feliz por estar junto de profissionais que admiro tanto e tenho certeza de que muitas coisas boas virão com esse projeto.

A seleção feita por Dionatan Almeida, chamada de "Champion's Select", tem alto potencial para alavancar a visibilidade dos cafés especiais da Cooxupé/ SMC nos mercados consumidores, atrelando a excelente qualidade dos grãos produzidos ao tão importante título que Dionatan recebeu esse ano.

Acompanhe a SMC Specialty Coffees no Instagram e no LinkedIn e fique por dentro das novas ações com Dionatan Almeida, dos projetos voltados para o mercado de cafés especiais e para a valorização de cooperados e cooperadas nesse nicho.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

Pura Origem

COLOSAL
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIE O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
@puraorigemracoes



Cibra Fertilizantes

CAFÉ FORTE DESDE A LAVOURA

O Brasil é o maior produtor de café do mundo. Para você aproveitar a melhor safra, **sua lavoura deve obter do solo os nutrientes certos**, de forma suficiente e equilibrada. Na Cibra, você encontra o fertilizante ideal para potencializar sua produtividade, grão a grão.



Resultados inéditos na produção? Escolha Nitrocap, fertilizante nitrogenado revestido com inibidor de urease NBPT, que reduz perdas por volatilização para o melhor aproveitamento do nitrogênio.

Saiba mais



cibra.com

 **cibra**

**NOSSA GENTE
FAZ POR VOCÊ**

Florada do Cafeeiro

Um dos momentos mais aguardados da cafeicultura é a florada, etapa crítica que irá definir o potencial produtivo da lavoura.

A florada acontece normalmente na primavera, de setembro a novembro, dependendo das condições climáticas e da região de cultivo.

As flores são formadas pelas gemas axilares dos ramos plagiotrópicos (produtivos), onde existem gemas seriadas que, dependendo das condições climáticas, podem se diferenciar em ramos ou botão floral. As flores do cafeeiro arábica são pequenas, brancas e delicadas, com um aroma adocicado e suave. A florada é desencadeada pelas primeiras chuvas da primavera, que seguem um período de seca, e essa mudança hídrica estimula a planta a liberar as flores.

A qualidade e a quantidade da florada são indicadores importantes da produtividade do cafeeiro na safra que virá. De modo geral, quanto mais nós os ramos tiverem, maior quantidade de flores pode surgir. Uma florada abundante, uniforme e bem distribuída ao longo dos ramos geralmente indica uma boa safra, enquanto uma florada irregular pode sinalizar problemas como falta de chuva ou estresse hídrico, que podem comprometer a produção.

A florada também necessita de cuidados dos produtores, que precisam manejar adequadamente o



solo e a nutrição das plantas para assegurar que as flores se desenvolvam em frutos saudáveis. Após a florada, as flores se transformam em pequenos frutos, denominados “chumbinho”, que crescerão e amadurecerão ao longo dos próximos meses até a colheita.

CUIDADOS NA FLORADA

Em termos de nutrição, o cálcio e o boro são dois nutrientes importantes no pegamento da florada, pois participam da formação do tubo polínico. Uma das formas de reforçar o fornecimento desses nutrientes é pela aplicação de nitrato de cálcio e boro via solo ou a realização de foliar pré-florada com produtos a base dos mesmos.

Em relação à prevenção de doenças, a realização da pulverização foliar é imprescindível para evitar doenças como phoma, conhecida também como seca do ponteiro, além de manchas foliares que podem vir a causar o abortamento do chumbinho. É importante o cooperado procurar o consultor técnico que o acompanha para a adequada recomendação dos produtos.

Vale ressaltar que o bom pegamento da florada não depende apenas dos cuidados durante a flora em si, mas de adotar um bom manejo durante todo o ano para que, no período da florada, a planta tenha uma condição ideal que garanta o seu pegamento, principalmente a manutenção do enfolhamento, que resultará em maior produção de energia para a planta manter os frutos.

A florada é o momento de esperança do produtor, onde todo esforço do ano se materializa. Por isso, todo cuidado antes e após essa fase é essencial.

AQUELE TRIO DE RESPEITO!

Mais eficácia e rapidez na poda de cafezais com o trio de Podadoras Palinialves



Podadora de Topo

Podadora Lateral

Podadora Decotadora e Dupla Articulada

Com duas seras circulares, o que resulta em uma área de corte expandida de até 1,35m.

Isso permite a poda eficiente de árvores de café maiores, garantindo que nada seja deixado para trás, o que também significa redução de retrabalhos e consequente economia em custos de mão de obra.

 **PALINIALVES** 45 ANOS
sempre à frente

Como armazenar café em casa?

Confira quatro dicas para preservar sabor e frescor do produto, além de manter suas principais características

O café é uma das bebidas mais apreciadas em todo o mundo, com aroma e sabor únicos que cativam os paladares de milhões de pessoas todos os dias. Mas, para manter a sua qualidade, é necessário armazenar café em casa corretamente. Tal cuidado pode preservar seu frescor, notas sensoriais e propriedades. Muitas vezes, a importância desse aspecto crucial é subestimada, levando a experiências frustrantes. A informação é do portal Exame.

O produto é muito suscetível a fatores externos, como luz, oxigênio, umidade e temperatura. Esses elementos podem acelerar a sua degradação, fazendo com que perca o seu frescor e sabor característicos. Quando o produto é exposto a essas condições adversas, os óleos essenciais e compostos aromáticos presentes no seu perfil de sabor começam a se deteriorar. Resultando em uma bebida muito menos agradável.

A luminosidade, por exemplo, é um dos principais vilões quando se trata de armazenamento de café. O impacto direto dos raios de sol no grão ou no pó é capaz de produzir um sabor excessivamente amargo. Caso o produto esteja estocado em um lugar muito úmido, há riscos do resultado ser a formação de bolor ou mofo, tornando-o impróprio para consumo, e a temperatura pode acelerar diversas reações indesejadas.

Portanto, armazenar o café corretamente não é apenas uma questão de manter a sua qualidade. Mas, também, de garantir uma experiência de degustação. Aprender a proteger o alimento desses fatores prejudiciais é essencial para preservar

o frescor e o sabor da bebida. A seguir, confira quatro dicas para armazenar café em casa. Garantindo, aliás, que o produto permaneça com qualidade.

1. GUARDE O ALIMENTO LONGE DE TEMPERATURAS EXTREMAS

Escolha locais frescos e longe de calor intenso. Também evite armários que são expostos ao sol, ou próximos do forno, fogão ou motor da geladeira. Eles não são bons lugares para manter o café, pois a variação de temperatura à qual estão sujeitos é muito grande e podem afetar o sabor e a qualidade.

2. DÊ PREFERÊNCIA A LOCAIS ESCUROS

O contato com qualquer tipo de fonte de luz faz com que as moléculas de café se quebrem, alterando o seu sabor e a durabilidade. Mantenha o pó na própria embalagem e em um pote escuro e bem vedado. Na falta de tal recipiente, deixe-o armazenado apenas na própria embalagem bem fechada. O interior de um armário também é uma boa opção.

3. USE EMBALAGENS MENORES

Após aberto, se mantido em temperatura ambiente, o pó de café dura cerca de 15 dias. Por isso, se o consumo na sua casa não for muito grande, o ideal é adquirir pequenas porções por vez, como embalagens de 250g ou 500g. Além de garantir a qualidade do produto, você também evita o desperdício.

4. MANTENHA LONGE DE CHEIROS FORTES

O café tem a tendência de absorver os aromas ao seu redor. Ao guardá-lo, veja se a embalagem ou o pote estão bem fechados. Tal ação evita que ele seja impregnado pelo cheiro de outros alimentos e produtos, mantendo, o seu aroma característico e amado.



Falecimentos

† LUIZ FRAZÃO

Faleceu no dia 11 de julho, aos 79 anos, o Sr. Luiz Frazão. Era cooperado de Caconde desde junho de 2013 e proprietário do Sítio São Luiz. Deixa a esposa Maria Rosa Bento Frazão.



† ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVA

Faleceu no dia 12 de julho, aos 73 anos, o Sr. Antônio Francisco da Silva. Era cooperado de Nova Resende desde agosto de 2008 e proprietário do Sítio Chácara. Deixa a esposa Maria Aparecida Marques da Silva, três filhas e quatro netos.

Mensagem da Família: “Sua ausência é sentida a cada dia, você partiu, mas continuará vivendo para sempre em nossos corações. A saudade será eterna. Homem de fé, seu legado seguirá a nos conduzir, te amaremos eternamente. Descanse em paz.”



† ALCIDES LAURIANO

Faleceu no dia 15 de julho, aos 73 anos, o Sr. Alcides Lauriano. Era cooperado em Monte Sião desde outubro de 2017 e proprietário do Sítio Sertão Velho. Deixa a esposa Euzanir de Oliveira Lauriano e os filhos Claudileia; Claudinei, Elaine e Alcides Lauriano Junior.

Mensagem da Família: “Seremos eternamente gratos ao Senhor pelo grande privilégio de todos os bons momentos que passamos todos juntos. Amamos você !! Descanse em paz”.

† ANTÔNIO ROGÉRIO REIS DE PAULA

Faleceu no dia 18 de julho, aos 42 anos, Antônio Rogério Reis de Paula. Era cooperado de Alpinópolis desde outubro de 2014 e proprietário do Sítio Olhos D'água. Deixa a esposa Juliana Malachias de Paula.



† JORGE BAQUIÃO

Faleceu no dia 21 de julho, aos 72 anos, o Sr. Jorge Baquião. Era cooperado de Nova Resende desde agosto de 1994 e proprietário do Sítio Caetés. Deixa os filhos Sandro, Silmara, Silvano e Simone e 10 netos.

Mensagem da Família: “Durante toda a sua existência, se dedicou inteiramente ao trabalho, com honra e honestidade. Homem bom, alegre, de coração puro e humilde, digno de estima, cheio de fé. Deixou no coração de cada um de nós uma lembrança viva e uma afeição que nunca se acabará. Saudades eternas de seus filhos, genro, noras e netos.”



† FERNANDO FERREIRA DE FREITAS

Faleceu no dia 26 de julho, aos 64 anos, o Sr. Fernando Ferreira de Freitas. Era cooperado desde janeiro de 2023 e proprietário dos sítios Marmeleiro e dos Pintos. Deixa a esposa Maria José Braz.



† MÁRIO DONIZETI DOS REIS

Faleceu no dia 31 de julho, aos 67 anos, o Sr. Mário Donizeti dos Reis. Era cooperado desde maio de 2005 e proprietário da Fazenda Serra Escura e dos sítios Campinho e São Francisco. Deixa a esposa Edna Aparecida dos Reis.

Mensagem da Família: “Na simplicidade de seus gestos, no conforto de suas palavras, na alegria do seu sorriso amigo, na paciência das horas difíceis, fica a certeza que o Senhor foi imprescindível na vida de cada um de nós. Eternas Saudades.”



† ANTÔNIO DURANTE

Faleceu no dia 29 de julho, aos 78 anos, o Sr. Antônio Durante. Era cooperado desde dezembro de 2014 e proprietário do Sítio Santa Vitória. Deixa a esposa Neuza Maria Durante.



† ANTÔNIO MODESTO RIBEIRO

Faleceu no dia 06 de agosto, aos 63 anos, o Sr. Antônio Modesto Ribeiro. Era cooperado desde maio de 2003 e proprietário do Sítio São Domingos. Deixa a esposa Maria Carolina F. Ribeiro.

Indicadores 



CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
OUT. 2023	822,35
NOV. 2023	882,00
DEZ. 2023	969,00
JAN. 2024	971,36
FEV. 2024	1.000,26
MAR. 2024	980,00
ABR. 2024	1181,36
MAL. 2024	1.161,36
JUN. 2024	1.323,00
JUL. 2024	1.404,57



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



Os preços do café futuro seguiram pressionados novamente pelas cotações do café Robusta, vencimento de opções, além de aspectos financeiros e do clima. O dólar também teve uma alta considerável, o que também dá suporte a alta do café. No mercado interno foi possível perceber um aumento nas ofertas. Neste momento, podemos dizer que o produtor está

conseguindo gerenciar melhor o fluxo de comercialização do seu café, participando mais ativamente nos momentos que o mercado oferece melhores oportunidades. A cotação para o Dólar encerrou o mês a R\$ 5,6537, acumulando uma alta de 1,45% no mês. O café na Bolsa de NY Setembro/2024 fechou a USC 229,20 cents por libra, com 0,69% de queda.

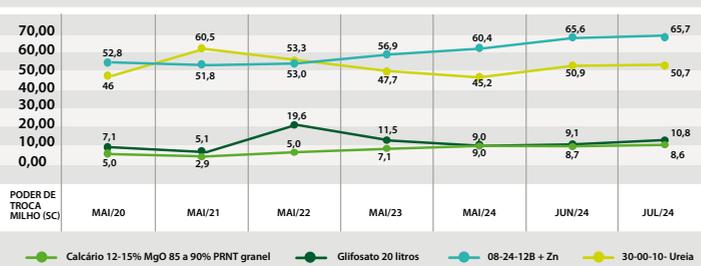
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
JUN. 2024	53,00
JUL. 2024	53,40



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado brasileiro de milho segue com as negociações praticamente paralisadas, a incerteza quanto a produção tem pressionado os preços trazendo dificuldades na tomada de decisões entre vendedores e compradores. As negociações estão se baseando em muitos fundamentos como volume de exportação, previsões da safra americana e a oscilação do dólar ante ao real. A Companhia

Nacional de Abastecimento (Conab) elevou na última terça-feira, 13/08, sua previsão de exportações de milho do Brasil na safra 2023/24 para 36 milhões de toneladas, 2,5 milhões acima do previsto no mês passado, citando questões cambiais. Os futuros na bolsa de Chicago seguem em queda com reflexo de boas condições para safra dos EUA.

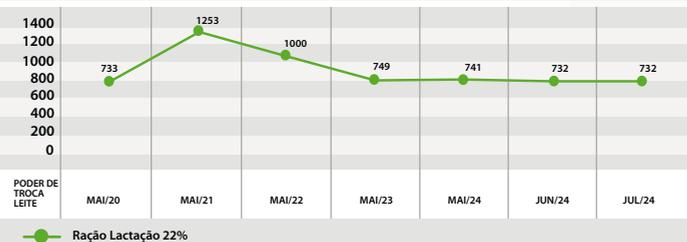
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
JUN. 2024	3,13
JUL. 2024	3,02



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



A partir de julho o movimento de alta nos preços deve perder força e, até mesmo, se inverter. Isso porque o incremento da margem do produtor nos últimos meses tende a favorecer a recuperação da produção nacional de leite cru, ainda que de forma lenta. Apesar do aumento nos custos da pecuária leiteira em junho, a forte valorização da matéria-prima manteve elevada a margem bruta

ao produtor. Quanto aos derivados, as altas nos preços médios em junho foram resultado dos avanços verificados sobretudo na primeira quinzena. Agentes de mercado apontam o enfraquecimento da demanda e ainda, uma pressão exercida pelos canais de distribuição a partir da segunda metade do mês.

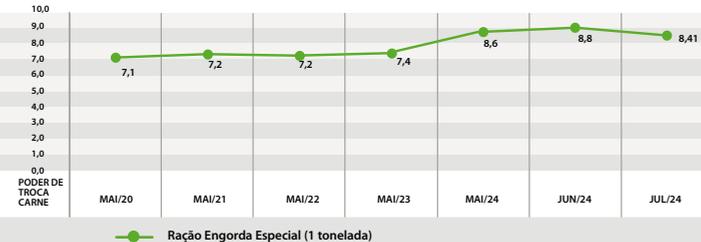
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
JUN. 2024	224,29
JUL. 2024	231,68



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Segundo estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), neste ano, o consumo dessa carne no Brasil pode superar em 4% o do ano passado, puxado pelo aumento da renda real e pela elevação da oferta doméstica. Conforme cálculo de pesquisadores do Cepea, a elevação de 1% da renda tem potencial de aumentar por volta de 0,7% o consumo de carne bovina de primeira, ao passo que poderia reduzir em quase 1% as compras de carnes de segunda.

Outro estímulo ao consumo neste ano tem sido a redução dos preços dos cortes, devido ao aumento da oferta doméstica de animais. E por aqui a disponibilidade foi recorde no primeiro semestre. Conforme estimado pelo Cepea, o volume de carne bovina disponível aos brasileiros esteve ao redor de 3,58 milhões de toneladas, 14,4% a mais que há um ano. Esse aumento considerável se dá mesmo com as exportações batendo recordes.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para marcelas@cooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

1 REFEITÓRIO, capacidade para até 20 pessoas, valor R\$8.500,00. Tratar com Joaquim pelo whatsapp: (35) 99846-3851.

2 BANHEIROS MÓVEIS, estrutura própria, R\$4.000,00. Tratar com Joaquim pelo whatsapp: (35) 99846-3851.

ARRUADORES DE CAFÉ por R\$6.000,00, cada. Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565, Guaxupé (MG).

ATOMIZADOR FMC Copling Super Turbo 2.000 litros para citros, abacate, etc. Tratar com João Carlos, fone: (35) 98837-0010.

BALANÇA ELETRÔNICA para suínos com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases sensores e prancha de ferro de 1,5m. R\$2.950,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

BOMBA COSTAL A BATERIA 2 unidades à venda. Bomba Costal Manual 3 unidades à venda. Todas em bom estado. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

CARRETA BASCULANTE CBH 5000. Santa Izabel. 5 toneladas. R\$16.650,00. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

CARRETA PARA CARRO, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35) 99998-1277 ou Antônio, fone: (35) 99779-0688.

CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO no terreirão, em bom estado de conservação, Valor: R\$ 300,00. Está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

DEBULHADOR DE MILHO em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ Jacto (coquinho) no valor de R\$25000,00. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565, Guaxupé (MG).

ELEVADOR Pinhalense 18 metros, 2010 seminovo. Tratar com: Antônio Carlos fone: (19) 99627-5959, (19) 99900-9070.

EMPLHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo (SP). Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

EQUIPAMENTOS DE PÓS-COLHEITA em perfeito estado de funcionamento. Abanadeira, desmucilador, filtro, ciclone e 3 comandos. Tratar com Renato Pita. Fone (35) 99961-1632; (21) 99631-1179 (whatsapp). Baependi.

FÁBRICA DE RAÇÃO COMPLETA, 3 T/h, com chupim, Peneira automática, Triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k, 1 painel montado. Valor: R\$55.000,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

GAIOLA DE FERRO COM CARRETINHA, seminova, aproximadamente 2,5. Valor: 4.000,00. Tratar com Marisa, fone: (35) 98898-7146.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini – Monte Santo de Minas, fone (35) 99192-8239.

LAVADOR LSC 10 MIL LITROS Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

MÁQUINA DE BENFICIAR CAFÉ Pinhalense, 1959 – Catador de pedras e torrões. Tratar fone: (35) 99911-0031.

MAQUINÁRIOS PÓS-COLHEITA: secador Pinhalense rotativo 15 mil litros e secador Andrea 12 mil litros. Despolpador Pinhalense Econoflex e Desmucilador. Elevador e dois silos. Tratar fone: (35) 99272-1982.

MÁQUINA DE BENFICIAR Pinhalense, na cor azul e cinza, ano 1998 para 20 sacas por hora. Foi realizada manutenção nos anos de 2021 e 2022. A máquina fica em um Caminhão Ford F600, ano 1979, com IPVA e licenciamento pago. Valor: R\$ 110.000,00. Fica em Itamogi (MG). Tratar com Aline, fone: (11) 99946-2012.

MARISPAN 2020 só com concha da série L/L15, compatível ao trator da linha Yanmar solis. Tratar com Tiago fone: (35) 98845-4449 ou Hildo (35) 99942-9270. Cidade Campos Gerais (MG).

MÁQUINA CENTRIFLUX, 1 COLHEITA DE USO, DIVINOLÂNDIA – Tratar com TERCIO, fone: (19) 98209-0555.

COMBINADO DE CAFÉ tipo 2, 10h capacidade, valor R\$30.000,00. Lavador de Café, valor: R\$25.000,00. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873, (19) 3445-5025.

BALANÇA ANTIGA de prato rara da marca Filizola, cor cinza, suporta 6quilos funcionando e conservada. Valor R\$1.200,00 em Alterosa (MG). Tratar com Heloísa, fone (35) 99859-9808.

MUNCK 7.6 ARGOS - Ideal para bag com 3 lanças hidráulicas. Entrega imediata! Entrada mais saldo em até 6 vezes. Tratar pelo fone (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$4.000,00. Está em Iraí de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

PALHEIRO, marca: Palini Alves, sem uso, comprado em 2023. Tratar com Nilza Helena Rosseto Alves, fone: (19) 99630-3095. Valor R\$6.400,00.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Fal-kon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

RECOLHEDORA DE CAFÉ Swz 1200m C/ Depósito de Transbordo Hidráulico Swz - 2018. Valor: R\$80.000,00. Tratar Com João Paulo ou Neylor, Fone: (35) 98834-6690 ou (11) 97982-0630.

ROSCAS/CHUPINS 2 de 10 pol x 10 m - R\$7.000,00, 1 de 4 pol x 5 m - R\$5.000,00, 2 de 6 pol x 6 m - R\$6.000,00, 1 de 4 pol 12 m - R\$6.000,00, 2 de 5 pol 6 m - R\$4.000,00. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo (SP).

SECADOR DE CAFÉ ROTATIVO. Marca Pinhalense, 15.000 litros com motores trifásicos, formalha e alimentador de palha (não acompanha elevador). Excelente estado de conservação R\$ 45.000,00. Tratar com Luiz Mattos, fone (19) 99826-8229.

SOPRADOR/ENLEIRADOR em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6.000,00. Está em Iraí de Minas (MG), tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

TANQUE Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e meio de uso. Muito novo. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

TERMONEBULIZADOR portátil Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé (MG). Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRATOR YANMAR 1155 SE (super estreito), super redutor, 2014. Motor com menos de 1000 horas. Em ótimo estado de funcionamento. Único dono. Nota de Fábrica. Tratar com Sérgio (11) 95327-2222.

TRATOR Valtra A950, agrícola, cabine original ano 2016/2017, com 4200 horas trabalhadas. Valor R\$ 230.000,00 em Alterosa/MG. Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

TRATOR Yanmar 1155 cabinado / Ano 2020 / Cor vermelha. Tratar com Erika, fone: (35) 9772-7982.

TRATOR: New Holland TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

TRATOR Agrale 4100 com pulverizador mexedor e vaca de amontoar café. Trator de procedência. Tratar com Donizete, fone: (35) 9979-1350.

TRATOR 65x com concha e kit de bag 4 marchas; Pneus novos, ótimo estado; (35)99880-7285. Tratar com Helder. Valor a combinar.

SERVIÇOS TRATOR – Preparo, plantio e colheita. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de: milho, soja, aveia, sorgo, feijão, café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, siladeira, grades (pesada, niveladora, leve), pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé – R\$ 220,00/hora. Tratar com Adrião, fone: (35) 99949-6975 (whatsapp).

TRICICLO AGRÍCOLA JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis (MG). Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO, medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts, sem motor, com hélice, valor: R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉ; Empresa: SELGRON; Qtd: 4 máquinas; Modelo: Alpha II; Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina; Valor R\$35.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$2.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: PEÇAS da selecionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almoarifado – CDI; Valores = Entrar em contato. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA de nebulização do Silos do Milho. Defeito no Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça. Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de Obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 1/2” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R\$ 55.000,00 – Tratar com Osvaldo, fone (19) 99775-5996.

CELTA Chevrolet, ano 2009, duas portas, documentação em dia pronto para transferir. Preço sugerido R\$19.500,00. Em Alterosa (MG). Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

COROLLA, automático, 2009. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

FORD F350 – cabine dupla, original, 4 portas, carroceria nova sem uso, com ar condicionado, ano 2007. Valor: R\$149.800,00. Tratar fone (35) 99937-6296.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone (35) 99974-1323.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, ar condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone (35) 98803-2521.

MOBI EASY, 2017, branco, básico, com motor flex 1.0 fire. Carro com 60 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

S10 LT 2013 Diesel, 4x4, prata, câmbio manual, único dono, muito conservada. Tratar com José Ronaldo (Machado), fone: (35) 98846-1364.

S10 LT (diesel, 4x4, manual) ano: 2013, baixo KM, super conservada. Tratar com Edson, fone: (35) 99882-4995.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

SAVEIRO CROSS, ano 2023, banco de couro, 8km rodados, prata, completa. Tratar fone: (35) 93300-9169, (35) 98703-0639.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som com "touch 7", vidro e trava. Único dono. 94 mil km. Revisado, IPVA 2024 pago, bateria nova. Valor: R\$32.000,00 Fone: (35) 98869-9676.

TOYOTA YARIS SEDAN 1.5, cor pérola, ano 2019/2019, flex, automático, 4 portas, vidro elétrico, película, 45 mil km rodados. Preço R\$75.000,00. Tratar com Thomaz Faria: (31) 99764-6460.

TOYOTA SW4SRX Ano: 2019, Cor Prata, ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 250.000,00. Tratar com: Celio de Paula, fone: (35) 99913-0116.

AVES E ANIMAIS

40 GARROTES de 12 a 15 arrobas, em Piumhi (MG). Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

30 VACAS LEITEIRAS girolandas com média de 20l. acima, interessados. Tratar Amauri, fone (35) 99833-1139.

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas (MG). Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

CACHORRO RAÇA FILA PURO Tratar com Marcos Vinicius (Areado). Fone: (35) 99855-9252.

POTRAS (MARCHADOR), pampa de preto. Guaxupé/MG. Tratar: Antônio (35) 98877-1565.

VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e fardo). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

VENDA PERMANENTE DE TOURO E MATRIZES NELORE PO da ABEC. Santo Antônio da Alegria (SP). Tratar com Leandro, fone: (16) 3656-3930 ou (35) 9991-3489.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTO no Bairro Bandeirantes, em Poços de Caldas (MG). Localizado no primeiro andar, com área de 54 m², possui 2 quartos, 1 banheiro, área de serviço, garagem pra 1 carro e sacada com excelente vista. Valor R\$170.000,00. Fone: (35) 99904-0698.

2 CASAS em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

2 CASAS em Poços de Caldas (MG), Rua Major Joaquim Bernardes no Centro, tratar com Nilton Begalli, fone: (35) 99146-8241.

1 CASA em Guaxupé (MG), 3 cômodos. Valor: R\$150.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro (MG). Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir (35) 99890-9583, Ana Paula (35) 99929-4133.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba - Praia Grande (SP) - excelente localização a 80mts da praia, com 3 suítes, sala, copa, cozinha completa, churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana (35) 98861-3480.

IMÓVEIS RURAIS

ALUGA-SE terreirão para café, paiol e galpão de 200 m² em Guaranésia (MG), a 500 metros do asfalto, sentido loteamento Jataí / Varanda do Peixe. Interessado entrar em contato pelo whatsapp (35) 98852-1002.

106 HECTARES de terra cultura, própria para café, cereais e gado. Área de preservação ambiental: 17.88 hectares, nessa área está presente a árvore maior do sudeste brasileiro, local ideal para pousada, água boa, à 5km da rodovia. Tratar com Luiz, fone: (35) 99757-1617.

88 HECTARES em Bom Jesus da Penha (MG), a 3 km da cidade (Sítio Contendas). O sítio possui casa principal com água e luz; plantio de grãos e plantio de eucaliptos. Margeada pelo Rio São João; possui topografia ondulada, mas mecanizada e de fácil acesso; documentação regularizada. Estuda-se proposta para venda ou permutar em área maior. Tratar fone (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

11 ALQUEIRES, 80.000 pés de café com projeção 2025 de 1200 sacas, semimecanizado, excelente terra, 1 barracão de alvenaria 300m com 6 altura, 2 secadores, com local para tulha, entre Ibitiúra de Minas e Santa Rita de Caldas (MG), 500 metros do asfalto, rico em água, somente venda, R\$4.000.000,00. Tratar com Junior, fone: (35) 9937-6296.

5 HECTARES com duas casas, não possui café, dois transformadores, duas águas na Mumbuquinha no município de Passos à 2km do afastamento. Valor a combinar. Tratar com João Rosa, fone (35) 99726-1928.

FAZENDA, 30 alqueires de café, pastagem, área para grãos, entre as cidades de Andradas e Ibitiúra de Minas (MG), próximo ao asfalto. Propriedade completa com porteira fechada. Excelente oportunidade de investimento. Tratar com Thiago, fone: (35) 99813-5232.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendo para trabalhar em parceria. Tratar fone: (35) 3552-4129 – (35) 99989-7951 – Ibiraci Ribeiro da Cunha.

CHÁCARA no Bairro Estação, em Monte Santo de Minas (MG), contendo 2.000 metros (mais ou menos), casa nova, possui 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, 1 barracão médio. Valor: R\$1.140,00. Tratar fone: (35) 99811-8686. Obs: alguns reparos a conversar.

GLEBAS DE 14,19 HA., 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do Espírito Santo, Cabo Verde (MG), a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35) 99829-2599.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia (MG) com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Interessados tratar com Diogo (35) 99212-4381.

SÍTIO próximo ao Guataparã, a 4,5 Km de Muzambinho (MG), próximo à Churrascaria do Gaúcho. Sentido Guaxupé-Muzambinho; 40.000 metros quadrados; Casa Sede (fase de acabamento, já dá pra morar): 4 quartos sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais; energia elétrica; pomar; 4 poços de pesca com variados tipos de peixes; nascente de água (Água de Mina); pastagem e lugar para plantio; 2 Km do asfalto; Valor: R\$450.000,00. Tratar com Márcia / José Carlos, fone: (35) 92002-7933 / (35) 98834-6981.

SÍTIO em Guaranésia (MG). Área total = 12,5 alqueires; sítio com potencial para piscicultura, café, gado, apicultura, turismo, ranicultura, suinocultura. Área de sede cercada com 1200 metros de alambrado novo com poste concreto 23 mil pés de cafés. Tratar com Marcelo, fone: (35) 98812-8450.

SÍTIO localizado em Monte Santo de Minas (MG), no alto da serra, perto da fazenda Nossa Senhora do Rosário (Dona Alda). Estrada sentido Baú. 1 alqueire e uma quarta de terra. 10.000 mil pés de café, com produção média de 100 sacas de café por ano. Tratar com Luiz Paulo Machado, fone: (35) 99946-1341.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 mts Fernão Dias – Nepomuceno (MG) e Lavras (MG). Altitude 915 mts. Tratar Wagner, fone (35) 99827-9669.

9 ALQUEIRES DE TERRA, local São Miguel Botelhos (MG), propriedade com casa completa com 4 quartos, 17 mil pés de café em produção, pastos, curral com ordenha, máquinas de limpar e secar café, terreirão. Valor: R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais). Tratar José Vitor Barbosa, fone (35) 99960-2967.

03 ALQUEIRES DE TERRA, sendo 02 alqueires formado em café em produção e 01 alqueire de eucalipto e mato. Possui nascente de água e localizado no bairro Barra Doce. Trata com Mário Bento, fone (35) 99864-0868.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

VENDE-SE BALAIÓ de bambu artesanal. Tratar com Reginaldo José Sobrinho, fone: (35) 99104-2802.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de limpeza e construção de Poços Artesianos. Tratar com Antônio (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha (MG). Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone (35) 99846-5358 e (35) 99863-6037.

VENDE-SE MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; Interessados tratar com o Eng. Agrônomo José Luiz (Passos /MG), fone: (35) 99981-1127.

SILAGEM DE MILHO Vende-se 102 carretas de silagem de milho. Tratar com Carlos Paim, no telefone (16) 99119-1753 - Alpinópolis (MG).

SILAGEM Vende-se silo de milho a granel, Safra 22, de ótima qualidade. Tratar com João, fone (35) 99889-6657, região Guaxupé (MG).

SILAGEM MILHO Sacos de 30Kg, (R\$ 17,00) e a granel (400 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé. Tratar com Adrião (35) 99949-6975 (whatsapp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: Serviço de trator em geral (aração, preparação solo, plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca. Experiência em cultivo de cereais montagem de silo e café. Santa Cruz da Prata (MG). Valor: R\$ 240,00/hora. Tratar com Adriano Henrique, fone (35) 99719-7788.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Limpeza de Fossa. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP), no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba (SP) – Praia Grande - localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 ou 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.



Julho praticamente sem chuvas e com temperaturas muito acima da média histórica

Durante o mês de julho, os valores registrados pelas estações meteorológicas da Cooxupé mostraram temperaturas acima da média histórica em todos os municípios analisados (tabela 01). As temperaturas médias permaneceram 1,7°C, 1,6°C e 2,0°C superior à média histórica no Sul de Minas Gerais, Cerrado Mineiro e média mogiana de São Paulo, consecutivamente.

No Sul de Minas Gerais, Guaxupé registrou temperatura máxima de 32,2 °C e Cabo Verde 5,7°C de temperatura mínima para o mês. Atenção, houve registro de alta amplitude térmica, que são as grandes diferenças entre as temperaturas máximas e mínimas. Fator que pode alterar o metabolismo das plantas, causando elevado consumo de energia, redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular.

Tivemos mais um mês atípico, com registro de altas temperaturas alterando os processos fisiológicos das plantas e provocando aumento da taxa de evapotranspiração potencial. Todos os municípios monitorados pela Cooxupé apontaram dados acima de 47 mm de evapotranspiração, atingindo o maior registro 66,2 mm em Serra do Salitre, no Cerrado Mineiro. Registros elevados de ETP correspondem ao aumento da taxa de metabolismo das plantas, provocando perda de água da planta para atmosfera e, por consequência, acelerando os processos fisiológicos. Normalmente, julho é caracterizado por baixas temperaturas, redução no metabolismo, menor perda de água para atmosfera e baixo crescimento das plantas. Contudo, pudemos observar o desenvolvimento de novos pares de folhas em lavouras com alto vigor, fato atípico para o momento.

Percebemos, ainda, o avanço da colheita do café, o registro de altas temperatura e baixa precipitação (chuva), somados à baixa umidade de água no solo, causando o aumento na taxa de evapotranspiração das plantas e influenciando na antecipação e maturação fisiológica

dos frutos. E, por consequência, trouxe acelerado amadurecimento dos frutos (passando rapidamente para secos).

Praticamente não choveu no mês de julho. Os municípios acompanhados registraram chuvas abaixo da média histórica ou igual a zero para o mês (tabela 01 e 02). Cabo Verde registrou o maior volume de chuva para o mês (9,6 mm). Houve, ainda, pequenos volumes de chuva registrados no Sul de Minas e média mogiana de São Paulo abaixo de 8,6 mm, enquanto no Cerrado Mineiro não choveu. Em decorrência do baixo volume de chuva e altas temperaturas, todos os municípios registraram déficit hídrico acima de 29 mm, que é um indicador da falta de água que as plantas foram submetidas, atingindo os 57,8 mm em Serra do Salitre (tabela 01). O déficit hídrico se estendeu pelos três decêndios do mês de julho (tabela 02), acumulando muito acima da média histórica para o mês. Em análise, observa-se um maior registro no terceiro decêndio do mês, em consequência do aumento de temperatura e baixa precipitação, causando maior taxa de evapotranspiração. Este quadro, se persistir, poderá favorecer o processo de desfolha das lavouras.

Em decorrência das condições meteorológicas registradas, o armazenamento de água no solo foi comprometido (tabela 02). Todos os municípios registraram armazenamento de água no solo abaixo de 24,7, acionando o sinal de alerta para o período de seca. Vários municípios estão com armazenamento de água do solo abaixo de 10% de sua capacidade. Praticamente são 120 dias sem chuvas, somados a partir de março. A continuidade das condições climáticas desfavoráveis poderá acarretar em perdas consideráveis na safra 2025.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES

GERAIS: JULHO DE 2024

- **Julho com baixo volume de precipitação, com praticamente 120 dias sem chuvas;**
- **Temperaturas acima da média histórica;**
- **Lavouras sentindo estresse hídrico e térmico, com relatos de murcha das plantas;**
- **Alto índice de déficit hídrico e baixo armazenamento de água no solo;**
- **Deficiência nutricional induzida pelo baixo armazenamento de água no solo;**
- **Alta infestação de Ferrugem e Bicho Mineiro;**
- **Relato pontual de Ácaro, recomendamos monitoramento;**
- **Antecipação da fase de maturação dos frutos, frutos secos.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JULHO DE 2024

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENAL SEQUENCIAL

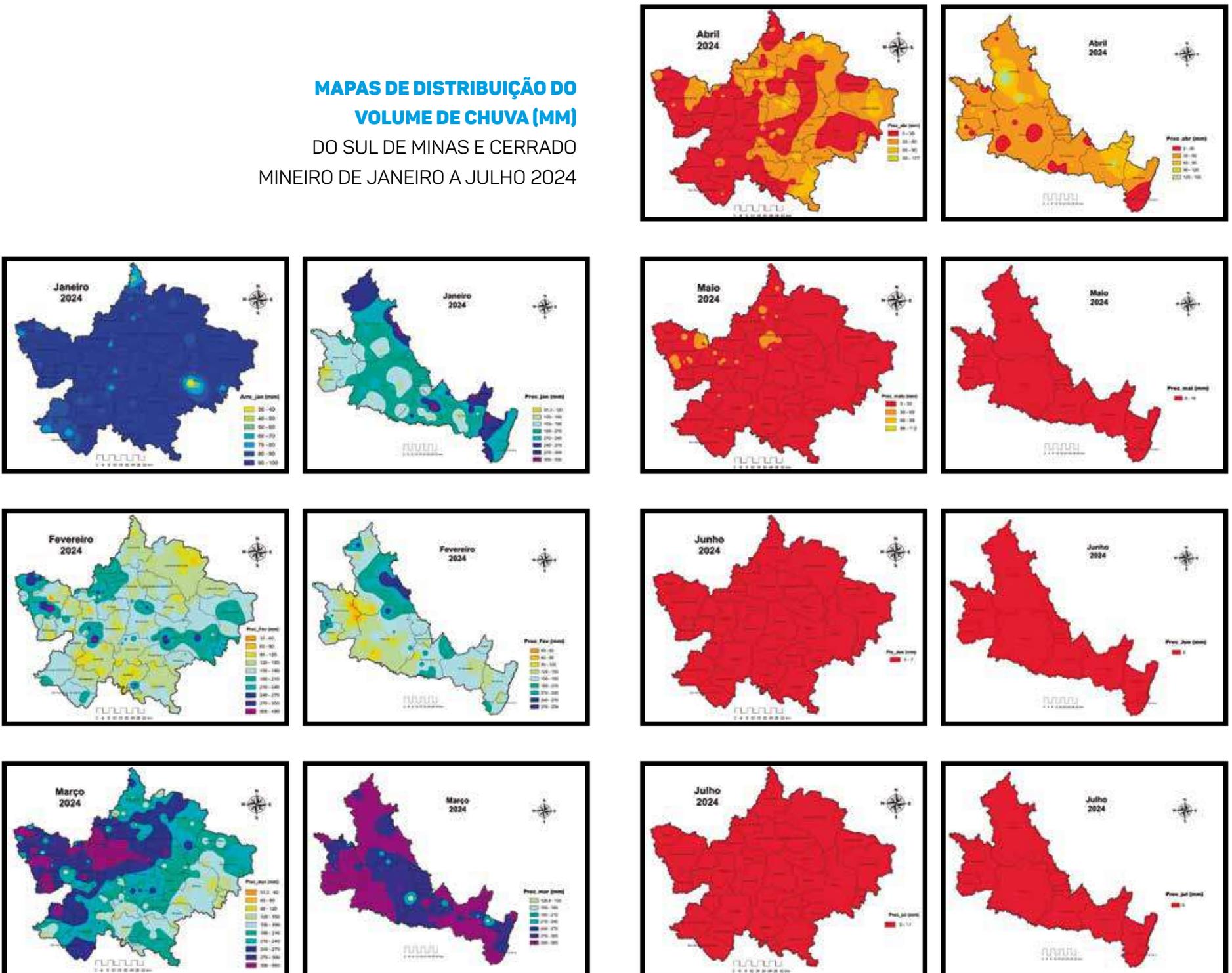
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	DÉFICIT HÍDRICO (MM)
	JUL/24	Histórico	Tmin	Tmax	JUL/24	Histórico	ETP	ETR	2024	2023	2022	Histórico		
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)		
Alfenas	19,9	18,3	9,9	29,8	4,2	10,6	57,6	10,0	8,3	19,6	8,5	28,8	0,0	47,5
Alpinópolis	21,0	19,3	13,7	29,1	0,4	2,0	61,8	7,4	8,3	18,6	5,1	13,3	0,0	54,4
Cabo Verde	17,1	15,6	5,7	28,3	9,6	21,4	47,2	18,2	18,9	55,2	28,8	53,0	0,0	29,0
Caconde	19,1	17,2	7,8	30,1	8,2	18,1	54,0	16,0	13,5	58,6	18,5	50,3	0,0	38,0
Campestre	18,5	16,7	9,1	27,9	5,8	14,5	52,7	12,8	11,7	44,9	18,7	47,3	0,0	39,9
Campos Gerais	20,2	18,6	11,4	29,1	2,0	8,7	59,9	9,3	9,3	18,5	7,8	33,8	0,0	50,6
Carmo do Rio Claro	19,6	17,8	8,9	30,9	1,4	14,7	57,0	8,0	8,9	25,5	6,5	39,5	0,0	49,0
Coromandel	21,0	19,9	12,6	29,6	0,0	5,7	65,2	8,8	9,6	8,0	9,6	21,6	0,0	56,4
Guaxupé	20,9	17,9	10,7	32,2	8,1	16,1	59,1	14,1	9,1	41,2	14,1	44,0	0,0	44,9
Monte Carmelo	21,5	19,7	11,1	31,1	0,0	5,0	65,4	8,8	9,6	10,1	17,0	25,1	0,0	56,6
Monte Santo de Minas	20,5	18,8	11,0	30,3	8,6	16,7	65,6	18,6	13,0	55,3	13,4	43,2	0,0	47,0
Nova Resende	19,6	17,4	10,7	27,8	2,6	15,9	57,1	20,5	24,7	31,7	20,1	45,0	0,0	36,6
Patrocínio	18,7	-	6,6	29,7	0,0	-	57,5	6,3	8,1	-	-	16,9	0,0	51,2
Rio Paranaíba	21,0	18,9	13,7	28,7	0,0	7,9	63,8	7,3	8,1	6,3	10,9	25,6	0,0	56,6
São José do Rio Pardo	20,2	18,2	8,7	32,5	4,8	23,5	57,1	10,7	8,6	52,6	15,8	51,4	0,0	46,4
São Pedro da União	17,3	16,6	6,2	28,4	7,4	4,5	49,4	13,5	11,6	32,4	25,8	29,1	0,0	35,9
Serra do Salitre	19,8	18,4	11,9	27,0	0,0	8,0	66,2	8,4	8,9	16,0	19,4	30,7	0,0	57,8

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENAL DE JULHO DE 2024 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENAL (MM)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.
Alfenas	4,0	0,2	0,0	4,2	10,6	12,8	17,0	17,8	47,5	12,2	10,1	8,3	8,3
Alpinópolis	0,4	0,0	0,0	0,4	2,0	16,9	18,2	19,2	54,4	12,6	10,3	8,3	8,3
Cabo Verde	7,4	1,4	0,8	9,6	21,4	6,1	10,9	12,0	29,0	25,3	21,9	18,9	18,9
Caconde	8,0	0,0	0,2	8,2	18,1	7,6	14,8	15,5	38,0	19,4	16,2	13,5	13,5
Campestre	5,8	0,0	0,0	5,8	14,5	9,1	15,1	15,7	39,9	16,7	14,0	11,7	11,7
Campos Gerais	2,0	0,0	0,0	2,0	8,7	14,7	17,6	18,3	50,6	13,9	11,4	9,3	9,3
Carmo do Rio Claro	1,4	0,0	0,0	1,4	14,7	15,0	16,6	17,4	49,0	13,0	10,8	8,9	8,9
Coromandel	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7	17,9	18,5	19,9	56,4	14,9	12,0	9,6	9,6
Guaxupé	8,1	0,0	0,0	8,1	16,1	9,5	17,2	18,2	44,9	13,5	11,1	9,1	9,1
Monte Carmelo	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	18,1	18,6	19,8	56,6	14,8	12,0	9,6	9,6
Monte Santo de Minas	8,6	0,0	0,0	8,6	16,7	8,0	15,7	23,4	47,0	20,7	17,1	13,0	13,0
Nova Resende	2,6	0,0	0,0	2,6	15,9	9,6	12,8	14,2	36,6	36,3	30,0	24,7	24,7
Patrocínio	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	16,8	16,7	17,7	51,2	11,9	9,8	8,1	8,1
Rio Paranaíba	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	18,2	18,6	19,7	56,6	12,5	10,1	8,1	8,1
São José do Rio Pardo	4,8	0,0	0,0	4,8	23,5	11,6	17,1	17,7	46,4	12,7	10,5	8,6	8,6
São Pedro da União	7,4	0,0	0,0	7,4	4,5	7,5	13,9	14,5	35,9	16,2	13,7	11,6	11,6
Serra do Salitre	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	16,7	17,1	24,0	57,8	14,2	11,7	8,9	8,9

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVA (MM) DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO DE JANEIRO A JULHO 2024





Café & Aconchego

Descubra o seu novo café favorito e aproveite **10% de desconto com o cupom:**

INVERNO10*

E ainda ganhe frete grátis nas compras acima de R\$ 150,00. Receba seus cafés no conforto da sua casa.



ONDE COMPRAR:

 **cafes**
cooxupe.com.br

*Desconto válido para cafés moídos e grãos até 31/08/24.

visualize